



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 16.º

SABADO, 10 DE JUNHO DE 1972

AVENÇA

N.º 794

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — V.º HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2\$00

A MEIO SÉCULO DA PRIMEIRA TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL ASAS GLORIOSAS

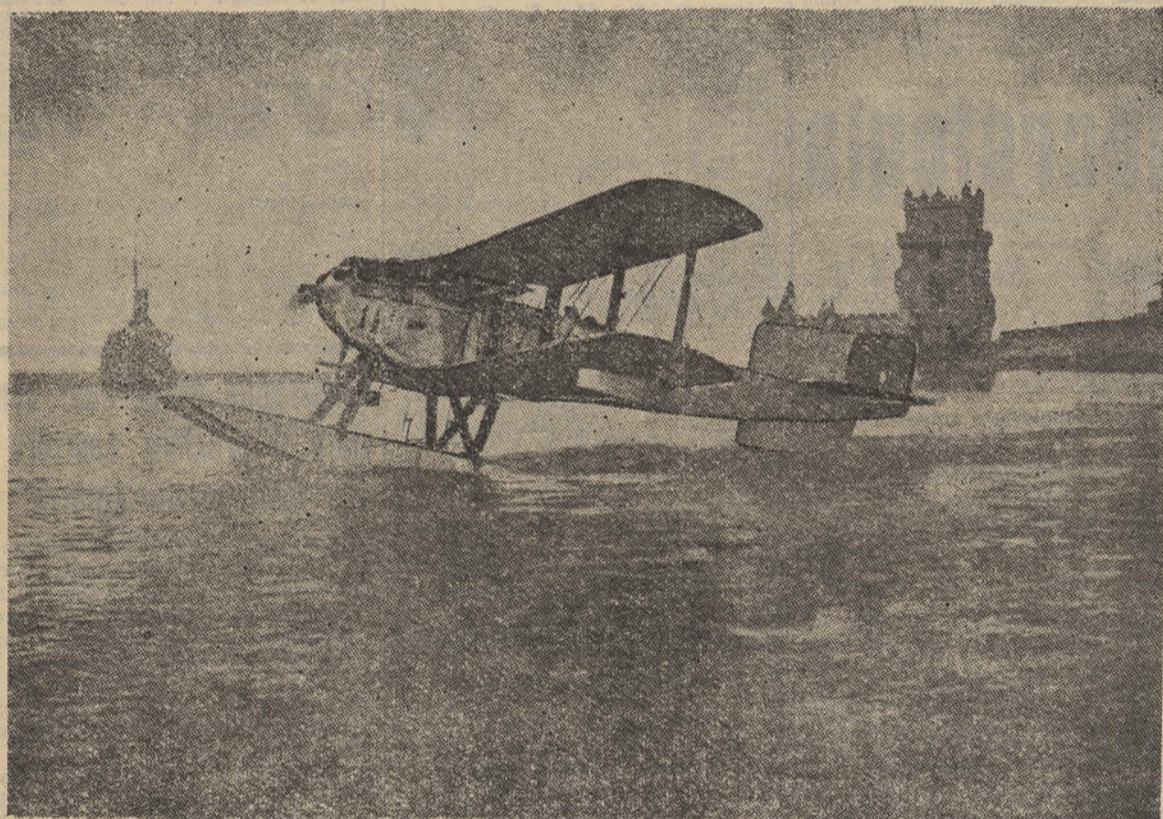
por Guilherme d'Oliveira Martins

A Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul, de que se celebra o cinquentenário, constitui um marco na história da Aviação, pois foram os processos científicos e técnicos nela utilizados que vieram concorrer, decisivamente, para impulsionar o emprego da aeronave como meio de comunicação.

O feito heróico dos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, foi um acto de fé e profundo patriotismo. Eles redescobriram o Brasil.

Para assinalar o acontecimento transcendente, Portugal e Brasil, de lés-a-lés, irmanados num sentimento comum, através de sessões, conferências, inaugurações de monumentos, além da realização de outros actos públicos, celebram o feito, evocando e enaltecendo o acto de coragem que pôs em evidência o poder criador do Homem, as possibilidades da Técnica e o Génio Lusitano.

JORNAL DO ALGARVE não esqueceu a efeméride. Assim, associa-se às comemorações, recordando o feito heróico e rendendo homenagem aos gloriosos aviadores portugueses que o realizaram.



O «Lusitânia» junto da Torre de Belém

A TÉCNICA aeronáutica tem evoluído com tal celeridade que quase nos esquecemos de que, há cinquenta anos, quando se realizou a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, vivia-se, ainda, no alvorecer da aviação. Nesse tempo, voar constituía uma temeridade.

Embora os progressos da técnica tivessem tido notável incremento durante a I Guerra Mundial — foi em Outubro de 1914 que os aviadores franceses Frautz e Quenaut utilizaram, pela primeira vez, o avião como arma operacional — o avião ainda não se encontrava aperfeiçoado ao ponto de oferecer e inspirar confiança em voos de longo curso, ainda que diversas tentativas houvessem sido feitas nesse sentido, algumas com êxito. Assim Roland Garros fez a travessia do Mediterrâneo, o australiano Hawker ao tentar o «raid» Terra Nova — Irlanda, num percurso de 1 400 quilómetros, caiu ao mar. Alcock e Brown anunciaram um «raid» seguindo o mesmo percurso de Hawker. Em 1919, os norte-americanos Read Stone e Hinton realizaram, com o apoio de 70 navios de guerra e mercantes, que tinham por missão marcar-lhes a rota, o voo Terra Nova-Açores-Lisboa. O feito destes pilotos teve grande repercussão nos Estados Unidos, na Inglaterra e em França, os países mais avançados na nova técnica e o Mundo ficou assombrado com o acontecimento. Mas a réplica à arrojada travessia do Atlântico Norte não tardaria a surgir, dada pelos aviadores por-

(Conclui na 5.ª página)

A SELECÇÃO DOS FIGOS ABANDONADA POR FALTA DE MÃO-DE-OBRA

— DIZ-SE NO RELATÓRIO DO GRÉMIO DOS EXPORTADORES DE FRUTOS E PRODUTOS HORTÍCOLAS DO ALGARVE

A FALTA de mão-de-obra e o seu custo quando se obtém, obrigou grande número de produtores a abandonar o tratamento da figueira e a selecção dos figos, por tipos, como tradicionalmente se fazia, lê-se no relatório das actividades do ano transacto do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, cujos associados reuniram no penúltimo sábado em assembleia geral, para aprovar aquele documento. Com efeito só para três dos mais tradicionais mercados (Brasil, Austrália e Canadá) as exportações de figo diminuíram, em 1971, em mais de cem mil quilos. A falta de mão-de-obra coloca o exportador em situação difícilíssima no que se refere

à exportação de figo preparado, pelo que as quantidades mais volumosas se transferem para o fabrico de pasta e, em último recur-

so, para a indústria do álcool. Existirá solução, ou teremos o desaparecimento do figo preparado (Conclui na 6.ª página)

NOTA da redacção

A PÓS dez anos de ausência, um amigo algarvio, instalado no sul da França veio passar alguns dias na terra natal para matar saudades.

Encontrámo-nos e ele estava aterrorizado: já matara todas as saudades e arrumava as malas para regressar rapidamente ao seu emprego no exílio voluntário que escolhera. Após os primeiros contactos com a actualidade da vida no país, desistira imediatamente da ideia que acalentara: voltar para o modesto emprego da terra junto da família e dos amigos, gozando o benéfico clima regional. Feitas as contas eram maiores as perdas que os benefícios.

«Não se vive de amizade e de bom ar» — disse-me ele. Regresso para o emprego que tenho tido nos últimos dez anos onde ganho o suficiente para levar um nível de vida a que me habituei e que jamais aqui poderia gozar. Além disso, nestes anos de ausência, os preços aumentaram de tal ordem que dificilmente poderia adaptá-los ao meu modesto ordenado de funcionário público.

OS «EXAGEROS» DO MEU AMIGO ALGARVIO

E foi-se, o meu amigo algarvio, com um suspiro de alívio, como se tivesse saído dum pesadelo. Mas matara saudades e convivera com a amenidade do clima pátrio...

Talvez ele se tivesse colocado numa posição extremista, derrotado pelas primeiras impressões. E até porque a sua ausência fora demasiado prolongada. Dez anos! No entanto, estava em condições — melhores do que qualquer de nós — para apreciar a diferença do custo de vida.

Claro que em França também os preços subiram neste decénio. Mas o grande problema continua a ser o equilíbrio das finanças e as possibilidades de compra de cada um. E o que o meu amigo lamenta é não poder, na sua terra, usufruir das mesmas regalias...

Está o custo de vida equiparado aos vencimentos? Subiram em igualdade nos últimos dez anos? Cada um de nós conhece a resposta na sua bolsa cada vez mais reduzida, mas para o meu amigo algarvio foi um grande choque...

MANIFESTOS MINEIROS NOS CONCELHOS DE LOULÉ E SILVES

NO último trimestre de 1971 foram registados em nome de Ivone Faria de Aboim Pereira da Silva, todos os seguintes manifestos mineiros:

No concelho de Loulé, manifestos de malaquite, azurite e calcopirite no sítio da Fonte Santa (Alte), no leito do ribeiro dos Bornes (Queirença), no leito da ribeira da Serra (Queirença) e no sítio das Ferrarias e de Venda Nova (Queirença); no concelho de Silves, também de malaquite, azurite e calcopirite, no sítio de Barradas de Messines, e no sítio da Rocha de Messines.

Esta informação consta do Boletim de Minas da Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos.

VÃO SER USADAS NOVAS NORMAS NA UTILIZAÇÃO DA PRAIA DE MONTE GORDO

NA Capitania do Porto de Vila Real de Santo António, efectuou-se uma reunião a que presidiu o capitão do porto, comandante Joaquim Alberto Pires Dias, e a que assistiram os representantes dos estabelecimentos e organizações de Monte Gordo ligados à actividade turística.

Foram abordados muitos dos principais problemas que afectam

a praia e preconizadas medidas tendentes a proporcionar a Monte Gordo melhores condições para atender a sempre crescente afluência de visitantes. Resolveu-se que,

(Conclui na 6.ª página)

À saúde é a maior riqueza

Gaste bem o seu dinheiro

A falta de recursos pecuniários é a causa principal da nutrição deficiente. A má nutrição, porém, é devida, sobretudo, à ignorância e à negligência. Os que têm meios gastam muito em carne, arroz, feijão, farinhas, batata, temperos e doces e pouco em leite, legumes, verduras, ovos e frutas, que são alimentos de inestimável valor.

Aproveite bem o dinheiro destinado à aquisição de alimentos, reservando a maior parte para ovos, leite, legumes, verduras e frutas.

(Conclui na 8.ª página)

Janela do MUNDO

NA HORA DA VERDADE

NIXON estava em Moscovo, assinando com os russos tratados sobre tratados e reuniram-se em Bruxelas e em Bona os Conselhos de Defesa e Ministerial da NATO.

Enquanto na capital soviética se afirmava que a atmosfera estava a tornar-se propícia para a celebração da conferência sobre a Segurança

(Conclui na 5.ª página)

VISITE

Restaurante da Praia Verde

NOVA GERÊNCIA

Cozinha Regional

Serviço de lanches e casamentos

Reserva de sala para Grupos

Preços especiais para Agências

Telf. 2382 - Restaurante Praia Verde Monte Gordo - Algarve

CRÓNICA DE FARO

por MARCELINO VIEGAS

Habitação

OS olhos abrem-se na apreciação do crescimento urbano. Aqui, os arrabaldes vão cedendo terreno na luta de posse e a cidade avança desordenada, semeando o lucro certo no «horterjar» de novos e (pouco) arejados imóveis. A capital algarvia pisa a esteira das grandes urbes, enquanto os municípios se comprazem de sabê-la em quarto crescente. Exteriormente, dia-a-dia maior, atrevida, fotogénica. Interiormente, a acuidade dos seus problemas atinge dimensão consentânea ao resto, e casos há cuja gravidade (parece-nos) alcança o zénite. Está nesta categoria problemática o preço das rendas de casa.

A cidade cresce, meus amigos. E nós (pagando esse colossal crescimento) sentimo-nos mais pequenos (e ingénuos) dentro da sua grandeza. É isto. no espaço de seis meses, elevaram as rendas na ordem dos 50, 60 e quase 100 por cento? Ou projectam aumentar...

Mas o que é facto é que, como o cronista não pode viver nas linhas deste apontamento, também o bicho-homem-pseudo-inquilino precisa de habitáculo condigno e acessível ao seu local de trabalho. E vá de desatar a bolsa! Fazer contas, Subtrair daqui, dali do que o amanhã tirará imprevisivelmente. Que importa os preços de consumo em Faro (distrito) terem superado, durante 1971, todos os outros? Que dizer às «zonas» que,

ECOS

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa e filha, à sua residência em Sagres, o nosso assinante sr. capitão Numa Pompílio.
Passou alguns dias no Algarve, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Alvaro Café, director comercial da Metalúrgica Casal, de Aveiro.
Encontra-se passando férias na praia de Faro, acompanhado de sua esposa, o sr. José Celestino, nosso assinante em Lisboa.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino a quem foi dado o nome de Carla Maria Lopes da Cruz, a sr.ª D. Maria de Fátima Gomes Lopes da Cruz, esposa do sr. António Carlos Ramires da Cruz.
No Hospital de Tavira teve o seu bom sucesso dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria Adelina Centeno Barroso, esposa do sr. eng.º António Manuel Gomes Barroso.

Casamento

Na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria de Fátima Conceição Toledo, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Toledo e do sr. Stéfio Santos Gomes Toledo, com o sr. Manuel João Ramalheite Rodrigues, filho da sr.ª D. Augusta Fernandes Ramalheite Rodrigues e do sr. Manuel Rodrigues Calafate. Apadrinharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Maria Natália Guerreiro Madeira e esposo, sr. José António Madeira, e, pelo noivo, sua irmã, sr.ª D. Rita Ramalheite Rodrigues Pinheiro e esposo, sr. José Mendes Pinheiro.

Doente

Encontra-se em franca convalescença da intervenção cirúrgica a que foi submetida, a sr.ª D. Maria Rita de Matos Teixeira.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alvega de Sousa.
Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba; quinta, Alexandre; e sexta-feira, Crespo Santos.
Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva.
Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Confiança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida.
Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Olhanense e sexta-feira, Ferro.
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna; quinta, Carvalho e sexta-feira, Rosa Nunes.
Em SILVES, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.
Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Abolin; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, a Farmácia Montepio.
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O tesouro de El Condor»; amanhã, «A doce vida da casta Susana»; terça-feira, «Essa mulher»; quarta-feira, «Dossier 202 destino morte»; quinta-feira, «Black Jack»; sexta-feira, «Duelo no Pacífico».

Vila Real de Santo António

Saldam-se todos os artigos da

Casa Etelberto

Grandes descontos

Récita de despedida dos finalistas da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

Realizou-se ontem, repetindo-se hoje às 21,45, a récita de despedida dos alunos da Escola Industrial e Comercial e Escola Preparatória D. José I, de Vila Real de Santo António.

O programa é o seguinte: na primeira parte, apresentação do Grupo Coral, regido pela professora D. Maria Amélia Gascon e exibição da peça «O primeiro prémio», numa adaptação de Sousa Martins; na segunda parte, a comédia de Almeida Garrett, «Falar verdade a mentir», e na terceira um acto de variedades.

AGENDA

De 29 a 31 de Maio

PORTIMÃO

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Trineira name and amount. Includes Portugal 5.º, Lola, Brisamar, Bala de Lagos, Africana, Sibéria, Alvarito, Lua, Donzela, Brlosa, Sr.ª da Encarnação, Deluz, Portugal 2.º, Sete Estrelas, Nova Palmeta, Zavial, Nova Dória, Olímpia Sérgio, Apóstolo S. Mateus, Maria Benedito, Sardinheira, Sónia Clementina, Vulcânia, S. Carlos, Senhora do Calis, Praia Três Irmãos, Ponta do Lador, Portugal 7.º, Sarcinha, Costa Azul, Cinco Marias, Odivelas, Neptúnia, Princesa do Arade, Portugal 1.º, Anjo da Guarda, Lena, La. Rose, Biscaia, Sol.

De 25 a 31 de Maio

LAGOS

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Trineira name and amount. Includes Marisabel, Baía de Lagos, Sarcinha, Milita, Abeluz, Zavial, Costa de Oiro, Donzela, Sr.ª da Encarnação, Estrela do Mar, Sagres, Brisamar, Sónia Clementina, Praia Morena, Anjo da Guarda, Portugal 1.º, Ponta do Lador, Nova Doris, Sardinheira.

a sr.ª D. Maria da Natividade Freitas Serra, de 78 anos, viúva, natural de Monchique.

o sr. Carlos Fernandes Marques, de 78 anos, regente agrícola, natural de Alcoutim, casado com a sr.ª D. Maria Joana de Moura Morais e Castro Marques, pai da sr.ª D. Maria de Lurdes Castro Marques Neves, casada com o sr. Leonel Carlos Duarte Neves.

a sr.ª D. Joaquina da Luz Nunes, de 84 anos, viúva, natural de S. Brás de Abportel, mãe do sr. Alberto Joaquim da Luz Nunes.

a sr.ª D. Catarina Conceição Silva, de 82 anos, natural de Loulé.

As famílias enlutadas, apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Lotas

De 1 a 5 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Trineira name and amount. Includes Liberta, Conservadora, Vivinha, Alecrim, Refrega, Flor do Sul, Cajú, Garotinho, Pérola do Guadiana, Léstia, S. Marcos, Brisa, Pérola do Sul, Infante, Sul, Leste, Agadão, Audaz, Norte.

Total 344 490\$00

De 31 de Maio a 6 de Junho

OLHÃO

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Trineira name and amount. Includes N. Sr.ª da Piedade, Rainha do Sul, Prateada, Noroeste, Nova Clarinha, Pérola Algarvia, Amazona, Nova Esperança, Ilha de Sonho, Diamante, Brisa, Vandinha, Lurdinhas, Princesa do Sul, Agadão, Maria Rosa.

Total 556 350\$00

De 25 a 31 de Maio

QUARTEIRA

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Trineira name and amount. Includes S. Flávio, S. Paulo, Artes diversas.

Total 252 106\$00

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones: Consultório 22013, Residência 24761

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Olhos verdes, loura e perigosa» e «A força do gatilho»; amanhã, «Rosas brancas para minha irmã negra»; terça-feira, «A sombra da forca»; quinta-feira, «Romance de um ladrão de cavalos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «A amante»; amanhã, «O golpe»; terça-feira, «A noite das oito badaladas»; quarta-feira, «Os caminhos de Katmandu»; quinta-feira, «O terror no castelo dos mortos vivos»; sexta-feira, «Gungala, a virgem da selva» e «A fúria do ouro».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Django desafia Sartana» e «Por um punhado de fofopes».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Paris-Istambul sem regresso» e «Aventura na selva»; amanhã, «Os noivos da revolução»; terça-feira, «Rio Lobo»; quinta-feira, «Gat Carter».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Inferno para mais um»; e «A batalha de El-Alamein»; amanhã, «O leão no Inverno»; terça-feira, «Quem?»; quinta-feira, «Não desejarás o delicadinho do 5.º».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné e soirée, «Sabata chega e mata» e «Z-55, missão desesperada»; amanhã, em matiné e soirée, «Num mundo novo» e «Os dias da ira»; terça-feira, «O falso assassino» e «Que noite, rapazes»; quarta-feira, «Madigan» e «Os segredos do terror»; quinta-feira, «Livra-me desta mulher» e «Mata-me depressa que tenho frio».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A espada normanda» e «O caso de lady Chaplin»; amanhã, «A ruptura»; terça-feira, «Os 6 invencíveis»; quarta-feira, «O quinto dedo»; quinta-feira, «Emcruzilhada de sentimentos»; sexta-feira, «Os homens de amanhã».

No Cine Esplanada, hoje, «O ladrão de Bagdad»; amanhã, «Corações impacientes»; quarta-feira, «O gato»; quinta-feira, «Duas vezes traidor».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O homem a quem chamaram cavalos»; amanhã, em matiné e soirée, «O catadrático»; terça-feira, «A ilhas»; quinta-feira, «Doze mais um».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje «Jeff» e «Chubasco»; amanhã, «A sedução da selva» e «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram»; quarta-feira, «O doce corpo do delito» e «Os 3 super-homens».

Necrologia

Manuel Constantino

Em Matos de Cima (Padernu), onde residia, faleceu o sr. Manuel Constantino, de 66 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Adélia Rosa Sequeira Constantino. Era pai das sr.ªs D. Graziela de Sousa Constantino e D. Gisela de Sousa Constantino.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar.

TAMBEM FALBERAM:

Em CASCAIS — o sr. António Bernardino de Almeida, de 79 anos, natural de Lagos, proprietário, casado com a sr.ª Margarida Hermínia de Almeida, pai da sr.ª D. Stael Hermínia de Almeida Henrique e do sr. António Casimiro de Almeida.

Em ALMADA — a sr.ª D. Ana do Espírito Santo Carinhas, de 85 anos, viúva, natural de Olhão, mãe dos srs. João e José Agostinho Carinhas.

No FEIJÓ — o sr. António de Jesus, de 82 anos, viúvo, natural de Loulé, pai das sr.ªs D. Dória, D. Arminda e D. Maria da Conceição Rodrigues, e dos srs. José e Francisco Rodrigues.

Em LOURES — a sr.ª D. Dulce São Pedro Oliveira, de 76 anos, natural de Albufeira, tia da sr.ª D. Maria Emilia Carvalho Mateus Militão.

Em LISBOA — a sr.ª D. Ana da Assunção Ferreira, de 64 anos, viúva, natural de Alvor, mãe do sr. Manuel António Ferreira.

o sr. Manuel Luis Cordeiro da Silva Louro, de 55 anos, agente técnico de Engenharia Civil, natural de Lagos, pai das sr.ªs D. Vanda Maria Domingues Cordeiro Louro, Margarido e D. Anabela Maria Domingues Cordeiro Louro.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

D. PAULINA MARTINS

CORREIA

Sua família vem por este meio apresentar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à última morada ou lhes testemunharam a expressão do seu pesar.

Comemorações do cinquentenário da travessia aérea do Atlântico Sul

A Câmara Municipal de Lagos promove hoje diversas cerimónias alusivas ao cinquentenário da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, com o seguinte programa:

As 12 horas, na igreja de Santa Maria, missa solene de acção de graças; às 13 horas, junto ao Rossio da Trindade, descerramento de placas toponímicas com os nomes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral; às 17 horas, no Cine-Teatro Império, conferência pelo comandante Abílio Freire da Cruz Júnior, a que se seguirá a projecção de um filme cedido pela Secretária de Estado da Informação e Turismo.

Também a Câmara Municipal de Tavira promove, na segunda-feira às 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferência alusiva à histórica viagem.

Falará o maior-piloto-aviador João Margal Teixeira de Jesus, professor da Escola Superior da Força Aérea, que será apresentado pelo presidente do Município, eng. Luis Távora.

REGA POR ASPERSÃO COM A MELHOR BOA TÉCNICA QUALIDADE A PREÇOS ACESSÍVEIS. A FIRMA MAIS ANTIGA COM OS PROCESSOS MAIS MODERNOS. SEBASTIÃO BELTRÃO, LDA. TRAV. MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 19-A LISBOA - TELEFONE 762138

REGISCONTA COMUNICA A ABERTURA DE UM GABINETE DE INFORMÁTICA NA SUA FILIAL DE FARO. RUA DR. CÂNDIDO GUERREIRO, 27-A FARO TEL.: 24347

ARGUMENTO

O CINEMA, ARTE DO NOSSO TEMPO

É vulgar dizer-se que o cinema é uma arte do nosso tempo. No entanto, o princípio do movimento das imagens já havia sido tentado, no decorrer dos séculos, por vários processos. Desde a pintura com vários aspectos contínuos de um mesmo todo (cenas); figuras animadas por jogos de luz e sombra; fotografia aperfeiçoada e montada de modo a proporcionar a ilusão do movimento das imagens; tudo havia sido tentado pelo cérebro humano — ao longo do desenvolvimento do cérebro e dos restantes órgãos do corpo humano — no sentido de se fabricar a ilusão da vida, podemos dizer a mais perfeita representação do movimento da vida: a imagem cinematográfica.

Hoje, quando os astronautas vão à Lua, tu podes ficar no quentinho, em casa, se tiveres televisão, a vê-los colher as rochas lunares, assim como podes assistir na sala de cinema a variadíssimos documentários sobre o que se passa no Japão ou na Síria, países onde nunca viajaste. Podes ver paisagens da Suíça, da Arábia, da Turquia, e de todos os pontos do Globo. Lá está portanto o cinema fazendo parte da tua vida, contribuindo para a tua cultura, para o modo como encaras o mundo. Sabias que em certos países é matéria de ensino, nas escolas e universidades, a cadeira de «Arte e História do Cinema»?

Cinema provém do grego kinema (movimento). É na verdade uma forma artística baseada no movimento. Nós não podemos imaginar correctamente a grande surpresa que tiveram os espectadores de então quando viram, no Grand Café, em Paris, no ano de 1895, os primeiros filmes; sobretudo quando assistiram à «Chegada do Combóio» onde uma locomotora rodava para a estação, semeando o pânico nos espectadores, que mal podiam crer no que viam. O êxito foi enorme. O espanto e a admiração não tinham medidas. Aquele engenhoso invento (baseado sobre um mecanismo que permitia arrastar a película de forma intermitente, na altura da projecção, o que, coordenado com a persistência retiniana do espectador, ocasionava uma visão de movimento) constituía um gigantesco progresso para a época, por muito que hoje nos pareça irrisório o seu funcionamento.

Acontece que o cinema é produto de uma época industrial, da Idade Moderna. No entanto, sendo produto dessa época, o cinema ajudou também a fazer a época. É isto porque todas as coisas estão ligadas; pois não contribuem as pessoas, por exemplo, com a sua aceitação passiva ou activa ou com esforços no sentido de transformação, para que se mantenha ou se modifique a situação das leis, das relações de trabalho, das ideias sobre o comportamento (ética) e a moral (fruto dos costumes), dos costumes (fruto da condição social e da relação existente entre as várias camadas sociais) e de todos os aspectos da vida que vivem?

O cinema difundiu (espalhou) assim, por toda a parte, as imagens de um mundo em progresso. Deformou (confundiu) bastante as realidades, visto que o cinema estava e está em certos casos, ao serviço imediato dos indivíduos dotados de maior poder económico. Todos sabemos que o poder económico arrasta consigo o maior nível educacional, o prestígio político, em sùmula: toda uma gama de privilégios. Mas, tudo aquilo que se faz é história, está sujeito a interpretações divergentes e mesmo opostas, e o cinema também tem a sua história, isto é: o cinema também faz parte da história do nosso tempo. Essa é uma das muitas razões por que afirmamos que o cinema é uma arte do nosso tempo.

Joaquim A. Leal

O mundo do trabalho é complexo

Por isso dispomos duma equipa de:

- TECNICOS DE COLOCAÇÃO
- CONSELHEIROS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- ASSISTENTES SOCIAIS
- TECNICOS DE ANÁLISE DE MERCADO DE EMPREGO
- MÉDICOS DO TRABALHO

Que ESTUDAM E RESOLVEM

GRATUITAMENTE

os seus problemas de

PROCURA DE EMPREGO

FALTA DE MÃO-DE-OBRA

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ESTAMOS AO SEU DISPOR

Dirija-se aos Centros de Colocação do Serviço Nacional de Emprego

FARO	PORTIMÃO	VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
Rua Brites de Almeida, 12-1. ^o telef. 2 30 56	Rua da Hortinha, n. ^o 23-1. ^o telef. 2 26 59	Rua Dr. António Passos, 90 telef. 531

VEDETTE — FRIMATIC

A máquina de lavar de concepção mais avançada
Totalmente automática
20 programas de lavagem
Móvel em aço esmaltado
Veja-a hoje mesmo e peça uma demonstração no Agente Oficial

Manuel dos Santos Figueiredo
Rua Dr. Oliveira Salazar — OLHÃO

Armazém de Especialidades Farmacêuticas em Faro

Precisa empregado/a com conhecimentos desta actividade.

Resposta pelo próprio com informações da prática, armazéns onde tenha trabalhado, idade e ordenado — Guarda-se sigilo.

Resposta ao Apartado 2977 — Lisboa — 2.

O PANORAMA EDITORIAL ALGARVIO

Pergunta-se, na página três do *Jornal do Algarve*, de 20 de Maio último, se a paragem que se vem notando no movimento editorial algarvio se deve à «falta de imaginação, se à falta de originais», ou se, em última análise, e a mais positiva, «se a problemas de ordem financeira». E logo no parágrafo seguinte, lê-se: «É urgente então que surjam iniciativas tendentes a corrigir esta tibieza colectiva dos algarvios», como se realmente apenas da vontade dos algarvios dependesse o equilíbrio da balança cultural algarvia.

Pois bem. Como algarvio que sou, do que me prezo e orgulho, acho que tanto as respectivas perguntas como a própria chamada à pedra me dizem respeito, uma vez que, embora sem grandes pretensões, sempre que posso, fujo da estrada do ofício para o terreiro escaldante das letras, alinhavando, nessa altura, não «a mediocridade dos pavões amantes das separatas sem interesse» a que alude, infelizmente, o articulista da secção «Os novos livros», nem, também, as palavras de ouro que enriquecem aquela literatura que elegera as verdadeiras obras de arte. Nem um extremo, nem o outro. No entanto (penso eu), sempre que escrevo, quer prosa, quer poesia, produzo algo de útil para o meu semelhante, em prol da cultura algarvia, e mesmo nacional, se olharmos o panorama real da literatura portuguesa dos nossos dias.

É uma vez que produzo algo de cultural, de literário, acho que me pertence responder às perguntas antes referidas, a fim de que, atrás da minha resposta, outras venham contribuir para o esclarecimento da verdade, para que assim se fixe sabendo, concretamente, a principal razão da nulidade do actual movimento editorial algarvio, já que essa falta, quanto a mim, não se deve «à falta de imaginação», como erradamente se supõe, nem «à falta de originais», mas única e simplesmente, ao ralo

do problema financeiro, chave de todos os negócios, quer eles sejam meramente comerciais, quer culturais. É ao fazer esta afirmação, empurrada pelo meu caso pessoal, julgo não andar muito longe da verdade, pelo que me é dado saber através de conversas com outros colegas do mesmo ofício, como sejam um Carlos Martins, etc.

Devo dizer que, além dos dois livros de ficção que já tenho em rodagem no Brasil, com prefácios do sociólogo e escritor pernambucano dr. Pessoa de Moraes, tenho também na gaveta, já mais amarelados do que eu, três novos livros de poemas, mais dois romances e mais três livros de contos, obras que ainda não encontraram editor e nem financiador, dada a minha magreza literária, ou lá o que seja, pois que todos os editores a quem me tenho dirigido, tocam a mesma tecla: «Temos a nossa produção editorial tomada até quase 1980...».

E contra isto, batatinhas das novas.

Fica assim esclarecido, portanto, até ao abrir do leque de outras vozes, que a quase nulidade do movimento editorial algarvio, neste espaço de tempo, não se deve à «falta de imaginação», nem sequer «à falta de originais», mas sim e unicamente, ao «eterno canto da sereia» que é o ambíguo problema financeiro, já que raro, raríssimo, mesmo, se dá conta de que um poeta ou escritor tenha nascido com outra riqueza que não seja a do espírito. E para cúmulo dessa miséria, raro é, também, o escritor que deixa bens para serem partilhados pelos herdeiros, depois da sua morte. Apontam-se pelos dedos, esses heróis, de tão poucos que são.

Dito isto, que considero muito importante para uma maior afeição sobre o fracasso do movimento editorial algarvio dos nossos dias, confio que outras vozes se levantarão, a bem da saúde cultural dos algarvios, pois pode muito bem ser que atrás destas, apareçam, então, as vozes indispensáveis ao incremento da literatura algarvia, já que sem o aparecimento da voz naviosa da tal sereia, não se pode dar movimento à imaginação, nem aos originais que se encontram fechados nas gavetas, à espera do milagre.

J. Santos Stockler

Vende - se

Propriedade em Algoz, com 7,5 ha. Dista 8 quilómetros de Armação de Pêra e 11 de Albufeira.

Tem água, boa estrada, 2 moinhos de acesso e bonita vista.

Resposta a este jornal ao n.º 15 500.

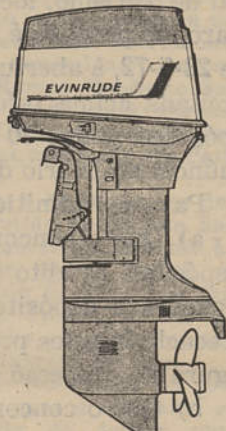
S. Brás de Alportel (Vila) Ampla fábrica de cortiças

Na Rua de Lisboa, dá-se de arrendamento, podendo arrendar-se separadamente um ou mais armazéns para outras Indústrias ou Comércio.
Telefone 42203.

Vende - se

Barco de pesca costeira, lançado à água em Novembro de 1961, comprimento 21,00 — Boca 5,00 — Pontal 1,44 — Motor «Baudoin» de 300 H.P. de 1.250 R.P.M., Sonda Bemm Favorit, Rádio Cassel, Guincho mecânico, etc. Tudo em muito bom estado. Preço de ocasião. Tratar com Caetano Marques da Costa — Peniche Telefone 99 388.

4 SEQUIADORES SIMULTANEAMENTE!...



Só um motor potente o pode fazer Mas além de potente o EVINRUDE TRIUMPH 65 HP tem 3 cilindros com alimentação em arco, cada um com o seu carburador, e bobine do condensador de concepção especial que o torna 20 vezes mais rápido do que o normal. Mais ainda... A alimentação em arco faz com que a compressão e a potência aumentem e o consumo de gasolina diminua.

MUITOS ANOS DE USO ALTO VALOR DE TROCA

EVINRUDE
O PODER DA EXPERIÊNCIA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
AV. 24 DE JULHO, 52 A/G - LISBOA - TELEF. 66 77 94

AGENTES

AUTO UNIVERSAL - FARO
FRANCISCO JUSTINO DOS SANTOS - QUARTEIRA
FRANCISCO M. PACHECO - ALBUFEIRA
SILVA & VAZ - LAGOS

REGISCONTA

COMUNICA
QUE JÁ ESTÁ A FUNCIONAR
A SUA OFICINA DE
PORTIMÃO

PARA UMA EFICAZ ASSISTÊNCIA
AOS CLIENTES DA ZONA DE BARLAVENTO

RUA J.J. RODRIGUES DE FREITAS, 21
(ESQ. C/RUA I.D.HENRIQUE)
PORTIMÃO

REGISCONTA

LISBOA - Av. Duque de Loulé, 72 - Tel. 56 00 91 (16 linhas)
PORTO - Rua Clube Festivos, 1-11 - Tel. 292 62 (4 linhas)
COIMBRA - Rua Dr. Manuel Rodrigues, 18-20 - Tel. 2 61 08
FARO - Rua Dr. Cláudio Guerreiro, 27-A - Tel. 7 20 08
LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 125-1ª. Esq. - Tel. 2 33 88

JORNAL DO ALGARVE
N.º 794 — 10-6-1972

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE SILVES

Anúncio

1.ª publicação

No dia 29 do corrente mês de Junho, pelas 10 horas, neste Tribunal e nos autos de Carta Preatória vinda da comarca de Loulé e respeitante à Execução de Sentença ali pendente contra EDMUNDO CABRITA e mulher, MARIA TÍLIA VIEIRA CABRITA, proprietários, residentes em Algoz, concelho de Silves, serão postos em primeira praça um veículo automóvel, furgon, marca «Morris», de que é depositário José da Cruz Santos, residente em Silves, e o direito a 1/2 de um prédio rústico, composto de terra de semear com árvores, no sítio de S. Sebastião, freguesia de Algoz, Silves, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 1035, direito que vai à praça para ser arrematado pela maior oferta acima do valor de 23.910\$00.

Slives, 2 de Junho de 1972.

O 1.º Subst.º do Juiz de Direito

Ventura José Rocheta Gomes

O Escrivão de Direito

João de Deus Gamboa
Morgado

SACOS DE PLÁSTICO

de todos os tamanhos e para todos os fins, fabricamos nas melhores qualidades e preços.

TUBOS DE POLIETILENO (PRETO)

para instalações de rega e construção civil, fabricamos na melhor qualidade com materiais virgens.

FÁBRICA DE PLÁSTICOS ALGARVE
Bom João — Zona Industrial FARO

TINTAS «EXCELSIOR»

HOTEL — RESIDENCIAL

Tomaria com mais 30 quartos, todos com banho, em praia Algarve, ou Faro, de 3 ou 4 estrelas. Também tem interesse edifício moderno a poder adaptar (não interessa Restaurante ou cozinha), com boa situação.

Sou o próprio, — hoteleiro — exploro mesma indústria 8 anos.

Resposta — Apartado n.º 10 — Albufeira ou, Apartado, 1 307 — Lisboa, 1

NOVOS CORPOS GERENTES

Do SPORTING CLUBE FARENSE

No Cinema Santo António, em Faro, que se encontrava literalmente cheio, decorreram duas assembleias do Sporting Clube Farense. Presidiu ao acto o eng.º Ollas Maldonado, secretário pelos srs. Brito Figueira e Gomes Afonso. Na assembleia extraordinária foi discutido o aumento das quotas, sendo aprovada a proposta do sócio n.º 323, sr. Ernesto Gonçalves Teixeira, que fixa a quota mensal em 45\$00 (bancada) e 25\$00 (peão).

No decurso da assembleia ordinária, o presidente da direcção sr. João Pinto Dias Pires leu o relatório e contas da gerência finda, os quais foram aprovados por unanimidade, assim como o parecer do conselho fiscal.

Até 30 de Abril o movimento financeiro do Farense acusava uma receita de 4 763 contos e uma despesa de 5 578 contos, com um saldo negativo de 800 mil escudos. Prevê-se que até 31 de Julho aqueles números tenham a seguinte expressão: receita, 5 111 contos; despesa, 5 681 contos; saldo negativo, 570 contos. O número de sócios pagantes do S. C. Farense cifra-se em cinco mil.

A assembleia aprovou votos de louvor à direcção pela forma operosa e diligente como sempre se houve no desempenho das suas funções.

Procedeu-se depois a eleição dos novos corpos gerentes que têm a seguinte constituição:

Assembleia geral — presidente, eng.º João Luis Ollas Maldonado; vice-presidente, Joaquim Manuel Cabrita Neto; secretários, José Sebastião Teixeira e Virgílio António Sequeira Coelho.

Direcção — presidente, dr. Fernando Luis Brazão Gonçalves; vice-presidentes, José Francisco Custódio, António Dias Rodrigues e Oscar Lopes Coelho Dias Júnior; secretário-geral, Manuel Pires Guerreiro da Angola; vice-secretário, Manuel José Serpa Goes da Silva; tesoureiro, Luís de Sousa Freire; vice-tesoureiro, Félix das Doreas Frazetes; vogais, Henrique Leais de Brito Figueira, José Manuel Condé Chumbinho e Jorge Andrade Leiria; suplentes, Otelio Leite Valério e Jorge Grade Cachão.

Conselho de fiscalização, contencioso e sindicância — presidente, Amílcar Nepomuceno Aleixo Fazenda; vice-presidente, José Francisco Correia dos Santos; secretários, Leonel Simões Castro e Amílcar José Augusto; relator, João Carlos Melo Vieira; suplentes, José Henrique Barão da Silva e Manuel José Viegas.

Do GLÓRIA FUTEBOL CLUBE

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Glória Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, João Ilídio Setúbal; vice-presidente, José Manuel Pereira; secretários, Manuel Monchique Ribeiro Alves e José Leal Socorro.

Direcção — presidente, Dorlito Julião Seruca Inácio; vice-presidente, José do Carmo Padesca; secretários, Joaquim dos Reis Faustino e Filipe da Silva Nobre; tesoureiro, Ismael Gomes Gago da Silva; vogais, António Figueiras da Cruz e Custódio Justino Nobre Correia. Suplentes da direcção — António Gomes Toledo, Aurélio José Gonçalves Madeira, Custódio de Sousa Pereira, João Correia Salvador, António Custódio Ribeiro Machado, Vitor Pereira Rias e Benjamim da Graça Viegas.

Conselho fiscal — presidente, Sebastião Parra dos Santos; secretário, Manuel da Costa Cardoso; relator, Francisco de Sousa Cardoso.

Suplentes do conselho fiscal — Joaquim Ribeiro e António Pedro da Luz.

Toca do Caracol

Restaurante regional

Nova gerência

Alcantarilha — Telef. 55429

JORNAL DO ALGARVE
N.º 794 — 10-6-972

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VILA
REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia VINTE E UM DE JUNHO, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução de Sentença que MARIA DEL CARMEN SANCHEZ RAMIREZ e marido movem contra MOTA, IRMAO & SOUSA, LIMITADA, com sede em Vila Real de Santo António, proceder-se-á à arrematação em hasta pública — primeira praça —, para serem vendidos pelos maiores preços oferecidos acima dos valores da avaliação, constantes dos autos: DIVERSOS UTENSÍLIOS e OBJECTOS DE USO CASEIRO, tais como «abat jours», candeeiros, etc., PEÇAS DE MOBILIÁRIO, LOUÇAS DIVERSAS, TALHEIRES, MÁQUINA DE SUMOS, ESPREMEDOR DE FRUTAS, ALGUMAS BEBIDAS e OUTROS, — que foram penhorados àquela executada e faziam parte do recheio da «Chaminé Algarvia», em Monte Gordo, dos quais é depositário o senhor JOSÉ PEDRO SALGUEIRO, casado, proprietário, residente em Monte Gordo.

Vila Real de Santo António,
25 de Maio de 1972

O Escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena
Sanchez

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

TORNEADOS EM MADEIRA

Aceita-se madeira em quantidade para tornear.

Informa Gonçalves Beirão
— S. Brás de Alportel — Telefone 42137.

Terrenos para Construções

Prédios de Rendimento e Andares

Em nova urbanização, servidos por transportes colectivos, com grande futuro.
VENDEM BARATO: J. PEREIRA JOR. E J. S. CARRUSCA FARO
Estrada da Penha

Correio de Alcantarilha

AS RUAS E A LIMPEZA

Não há em Alcantarilha quem não saiba as dificuldades que se deparam ao encarregado da limpeza, para não ser criticado. Quem conhece as ruas, sabe perfeitamente que na maior parte é impossível proceder-se a limpeza. Com boas condições para serem limpas haverá duas ou três. Mas, mesmo nessas com boas condições, alguns habitantes não colaboram.

Na rua Dr. Lopo Estaco existe uma mecânica com montes de lixo à porta e nas imediações. O homem da limpeza não é culpado deste desleixo e a sua missão seria mais fácil com a boa vontade de todos, que podiam contribuir para termos as ruas mais limpas.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Muitas têm sido as pessoas que não concordaram com a determinação do estacionamento proibido nos dois sentidos na parte final da rua da Misericórdia. Francamente, também não concordamos. A rua é bastante larga, tem passelos para peões, é completamente recta, tem uma repartição pública muito concorrida e perto não existe local para se estacionar. Não seria aconselhável a proibição de estacionamento só num sentido?

RUINAS QUE SÃO UM PERIGO

Não se compreende que se não obrigue à reparação ou demolição de certos prédios que são autêntico perigo para todos. Na rua da Audiência, junto às Escadinhas, vê-se os restos do que era uma casa. Caiu-lhe uma parede lateral, o telhado promete cair, mais dia menos dia, quando chove vão os miúdos para lá brincar e algum dia teremos o desgosto de ver o resultado do que agora se podia evitar com a reparação.

Também ao cimo da rua Dr. Lopo Estaco, o maior prédio desta aldeia, está completamente ao abandono, das janelas pendem grossas barras de ferro que só estão presas nos furos de blocos de mármore que também ameaçam cair; pelos buracos das portas passam os miúdos para as suas brincadeiras e assim, há poucos dias um garoto ao subir as paredes, caiu, partindo um braço. Há um portão que já não se fecha e assim os mais «económicos» já aproveitaram para fazer despejos. Pergunta-se: não haverá solução para estes casos?

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
MAQUINAS ELECTRONICAS
PESSOAL ESPECIALIZADO
EXECUÇÃO RAPIDA
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405
PORTIMÃO

A Vidreira de Vila Real

Rua de José Barão, n.º 11

Fornecer toda a qualidade e quantidade de vidros e executar rapidamente todos os trabalhos da sua especialidade.

Preços oficiais.

Importante: Tem ao seu serviço empapelador especializado em Barcelona, portanto se deseja forrar a papel qualquer peça da sua casa só a Vidreira lhe pode garantir esse trabalho com rapidez e perfeição, mesmo em paredes velhas.

Fazem-se orçamentos.

TRANSITO NA RUA DE FREI
S. PATRÍCIO

Passando há dias pela Rua de Frei S. Patrício, vimos o electricista a reparar a instalação que segue ao longo da parede. Perguntámos-lhe porque era a reparação, e disse-nos: «passou aqui uma furgoneta e levou os fios das baixadas». Diremos nós: uma rua em que uma furgoneta arranca os fios, terá condições para ter trânsito nos dois sentidos?

PEDE-SE UM ABRIGO NA PARAGEM
DOS AUTOCARROS

Não seria possível à Empresa de Viação Algarve, mandar colocar um abrigo nas paragens dos seus autocarros? Custa muito ver quem espera ao sol ou à chuva, sem que tenha perto um abrigo. Pois, nas paragens em Alcantarilha, há bastante falta desses abrigos.

Manuel Caetano

Caixa Geral de Depósitos

EMPREITADA DE «OBRAS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO NA HABITAÇÃO DO GERENTE DA AGÊNCIA DE TAVIRA E CONSTRUÇÃO DE MARQUISE NA HABITAÇÃO DO GERENTE DA AGÊNCIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO»

Faz-se público que às 16 horas do dia 29 de Junho de 1972 se procederá, na Sede da Caixa Geral de Depósitos, Largo do Calhariz, em Lisboa, ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

Depósito provisório 2 000\$00

As propostas devem ser enviadas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo, ao Serviço do Património, Largo do Calhariz, em Lisboa, por forma a serem recebidas até às 16 horas do dia anterior ao do concurso.

O programa de concurso, bem como todas as peças escritas relativas à empreitada encontram-se patentes na Direcção dos Serviços de Obras, na Sede da Caixa Geral de Depósitos, nas Agências de Tavira e de Vila Real de Santo António nas horas normais de expediente.

Barco

Vende-se com redes da malha, com 11 m, com motor de 35 C, bom preço.

Trata: Rua 1.ª de Maio, 5 — TAVIRA.

ADUBAR AS CEGAS
NÃO ESTA CERTO...

MANDE ANALISAR AS SUAS TERRAS



A CUF OFERECE-LHE
OS SERVIÇOS GRATUITOS DE
UM MODERNO LABORATÓRIO

SOLICITE INSTRUÇÕES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
DIVISÃO DE ADUBOS E PESTICIDAS

MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em aquários.
Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.
CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL
Telefone 65230—QUARTEIRA

O chefe do Distrito visitou
a Associação Algarvia das Crianças
Diminuídas Mentais

A Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, cuja meritória actividade é do maior interesse, foi visitada pelo dr. Manuel Esquivel, governador civil do Distrito, que percorreu as instalações e teve ensejo de observar o funcionamento das classes especiais.

No final da visita, decorreu uma sessão em que foi descerrada a fotografia do dr. Manuel Esquivel. O presidente da assembleia geral, dr. Joaquim Margalho, teve palavras de agradecimento para a acção desenvolvida pelo chefe do Distrito, o qual agradeceu a homenagem, prometendo continuidade no apoio a uma obra que importa a todo o Algarve.

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «ABASTECIMENTO DE ÁGUA A LAGOS — 3.ª FASE — FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69 em Faro, se procederá, conforme deliberação tomada em reunião de 23-5-72, à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 60 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 11 175\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;

b) Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas nas 5.ª ou 8.ª subcategorias respectivamente das V e VI categoria e na classe 1, ou superior, estabelecidas pela portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 29 de Maio de 1972.

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado

a) João Luís Olias Maldonado

JORNAL DO ALGARVE
N.º 794 — 10-6-972

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única Secção correm éditos de VINTE DIAS, contados da última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do Executado ARMENIO CARDOSO & FILHOS, LDA., com sede nesta vila, para no prazo de DEZ dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por PREMOLDE — Estruturas Especiais de Betão, Lda., com sede no Montijo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António,
15 de Maio de 1972

O Escrivário,

a) Raul Eduardo Martins
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

Trespasa - se

Casa comercial na baixa de Faro — Rua Baptista Lopes, 6, para qualquer ramo de comércio, com ou sem recheio. Telefone 2 52 20 — FARO.

MOTORES

MERCURY—Outboards MERCRUISER—Sterndrives



PEÇAS

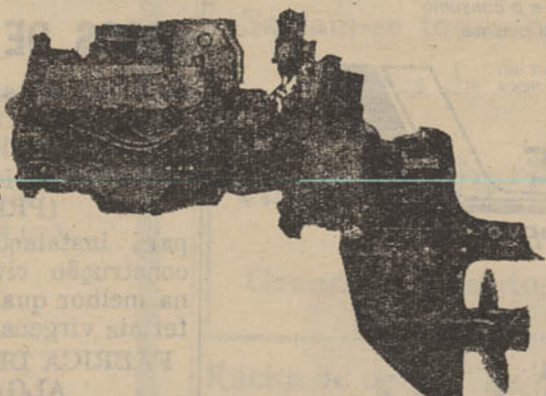
ACESSÓRIOS

LUBRIFICANTES

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA

ESPECIALIZADA



Modelos de 90 a 355 HP.

Barcos de recreio em fibra de vidro e pneumáticos das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

ATRELADOS — ARTIGOS NÁUTICOS — SKIS

PRODUTOS FINA

Modelos de 4 a 140 HP.

CONSULTE O REPRESENTANTE NO ALGARVE

MARTINS & AZEVEDOS, L.ª

ESCRITÓRIOS E EXPOSIÇÃO DE VENDAS—AV. DA REPÚBLICA, 192-194

SECÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA—RUAS DA LIBERDADE, 106 e

DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 1-A

APARTADO, 73

OLHÃO

TELEFONE P. P. C. 72687

AGENTES EM TODA A PROVINCIA

A meio século da primeira travessia aérea do Atlântico Sul

(Conclusão da 1.ª página)

tugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que se propõem fazer a ligação da Europa à América do Sul. Porém pretendem que os métodos a utilizar sirvam de base à navegação aérea do futuro.

PREPARANDO A GRANDE VIAGEM

Sacadura Cabral, apaixonado que era pela aviação, ficou fortemente impressionado com a proeza dos norte-americanos e logo projecta realizar a viagem Lisboa-Rio de Janeiro. Tratava-se de ligar por via aérea, pela primeira vez, o território que havíamos atingido, por mar, 422 anos atrás. Concorreram para a escolha do objectivo a atingir, os votos que Epitácio Pessoa, presidente da República do Brasil, havia formulado a quando da sua passagem por Lisboa, em Junho de 1919, tendo manifestado o seu desejo veemente de que se criassem melhores e mais íntimas relações entre Portugal e Brasil. Um sonho de ontem, uma realidade de hoje. Sacadura Cabral, sensível a essas palavras, não demorou a apresentar ao ministro da Marinha, Pais Gomes, o seu projecto, que foi aprovado, tendo o ministro concedido os fundos necessários à concretização. Sacadura convidou então para colaborador, na arriscada empresa, o seu companheiro de Afri-

ca, Gago Coutinho, pois conhece os seus trabalhos científicos, a sua meticulosidade e rigor e a coragem de que era dotado.

Na preparação da travessia do Atlântico no sentido leste-oeste, nada ficou ao acaso ou à aventura, tudo foi estudado com meticulosidade: o tipo do avião, as etapas a efectuar, os problemas de navegação a resolver em viagem e os reabastecimentos de carburante.

Quando ao tipo de avião, segundo Sacadura Cabral, «preferiram o hidravião por dispensar a preparação de pistas para aterragem e o reconhecimento prévio para escolher etapas pois assim cingiam-se apenas, às cartas de navegação, que lhes permitiam a escolha dos portos que mais lhes conviessem e em caso de «panne», sobre o mar, poderiam reparar-la, se fosse fácil a reparação e o estado do mar consentisse».

Razões de ordem técnica económica levaram Sacadura Cabral a encarregar a firma londrina Fairley Aviation Company da construção de um hidravião com raio de acção que permitisse atravessar o Atlântico. Aquela companhia remete os desenhos de um aparelho que se denominaria «Transatlantic», seria equipado com um motor «Rolls Royce» de 250 CV e voaria pelo menos 16 horas seguidas.

Sacadura Cabral e Ortins Bettencourt acompanharam em Londres a construção da aeromave. Só nos começos de Janeiro de 1922, chegou a Lisboa o aparelho, pelo qual o Governo pagou 5 000 libras e que se denominou «Lusitânia». Entretanto, os preparativos preliminares da viagem já tinham tido o seu início. Assim, em 22 de Março de 1921, partira de Lisboa em direcção à Madeira o hidravião n.º 408, F. 3, equipado com dois motores «Rolls Royce» e tripulado por Sacadura Cabral, Coutinho, Ortins de Bettencourt e o mecânico Soubiran. Nesta viagem, realizada em 7 horas e 40 minutos, foram postos à prova os meios de navegação de que iriam servir-se na travessia do Atlântico. Confirmaram-se, praticamente, as concepções teóricas que os dois aviadores haviam formulado quanto à possibilidade de se efectuarem cálculos de posição em pleno voo.

Gago Coutinho, o cérebro da viagem, prosseguiu nos seus estudos científicos e aperfeiçoou os seus métodos. Adaptando o sextante à navegação aérea e comprovados os seus resultados práticos, organiza cartas de meio milímetro por milha, efectua cálculos náuticos a fim de os levar tão adiantados quanto lhe fosse possível. Sacadura Cabral também colabora com o

navegador na simplificação «dos processos de cálculo náutico» e estudara um dispositivo que permitia «tornar tão automático quanto possível, tanto a determinação do vento, como a correcção do rumo».

A 17 de Março de 1922, o «Lusitânia» faz o voo de ensaio, no qual se verifica que o seu raio de acção não permitirá mais que 13 horas de voo.

Em face desta contrariedade, que alterou os planos já traçados, estabelecem os pilotos as seguintes etapas: Lisboa-Las Palmas, Cabo Verde, Penedos de S. Pedro e S. Paulo, Ilha de Fernando de Noronha, Recife, Baía, Porto Seguro, Vitória e Rio de Janeiro.

Traçado o quadro das etapas do percurso, Canárias, arquipélago de

ARTUR DE SACADURA FREIRE CABRAL JÚNIOR, nasceu em Celorico da Beira, na freguesia de S. Pedro, a 23 de Abril de 1881.

Concluiu os primeiros estudos concorreu à Escola Naval, de que foi aluno distinto. Como oficial da Armada, foi destacado, diversas vezes, para servir no Ultramar em missões hidrográficas, numa das quais travou conhecimento e amizade com Gago Coutinho.

Apasionado pela aviação, foi dos primeiros oficiais de Marinha que obtiveram o diploma de piloto-aviador, curso que tirou em França em 1916, especializando-se em hidraviões. Regressado a Portugal, foi nomeado instrutor da Escola Militar de Aviação, então em Vila Nova da Rainha. Em 1918 era director dos Serviços de Aeronáutica Naval e, no ano seguinte, comandante da esquadilha da Base Naval de Lisboa. Em 1919 o Mundo foi surpreendido pela notícia de o aviador norte-americano Read haver realizado a travessia do Atlântico Norte. Sacadura Cabral, impressionado com o acontecimento, concebeu o projecto da travessia aérea do Atlântico Sul, ligando Portugal e o Brasil. Para colaborador da empresa arrojada, convidou Gago Coutinho.

Sacadura, no intuito de aperfeiçoar a técnica de voo, realizou algumas viagens de longo curso: em 1920, de Calshot a Lisboa, tendo como companheiro João Vaz de Azevedo e Silva; em 1921, Lisboa-Madeira, em que se experimentou o sextante com as alterações que Gago Coutinho lhe havia introduzido, e em que também tomaram parte, o comandante Ortins de Bettencourt e o mecânico francês Roger Soubiran. Em 30 de Março de 1922, fez a viagem Lisboa-Rio, que, devido a diversos contratempores, só foi concluída em 17 de Junho desse ano.

Empresa que abriu o caminho à navegação aérea de longo curso, foi para esta viagem heróica que Sacadura Cabral criou um dispositivo que tornava automática, quanto possível, tanto a determinação da direcção e força do vento, como a correcção do rumo, instrumento que foi denominado «Corrector de Rumos Coutinho-Sacadura», tendo sido apresentado ao Congresso de Navegação Aérea, realizado em Paris, em 1921.

Em 7 de Dezembro de 1923, o capitão de fragata Sacadura Cabral foi presente à Junta de Saúde Naval, que o proibiu de voar, por falta de vista. Porém, o brio profissional e o inconformismo, não o deixaram desistir.

Em Novembro de 1924 seguiu para a Holanda, encarregado de trazer um dos aviões «Fokker» que o País havia encomendado. No regresso de Amesterdão, que se verificou a 15 daquele mês, desapareceu sobre o Mar do Norte o avião que pilotava e no qual também seguia o cabo-piloto José Correia.

Decorridos dias deram à costa no sul da Inglaterra, junto de Dungeness, os restos do avião, o que levou a concluir e a confirmar o fim trágico que tiveram. A morte do glorioso aviador causou profunda emoção e desgosto em Portugal e no estrangeiro, dando motivo a que o Governo decretasse luto nacional.

Cabo Verde, Ilha Fernando de Noronha e Rio de Janeiro, para elas foram enviados, por determinação do ministro da Marinha, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, três navios da nossa Armada, o cruzador «República», o aviso «Cinco de Outubro» e a canhoneira «Bengô», os quais saíram do Tejo a 25 de Março.

(Continua)

Para as suas VINHAS, POMARES e CULTURAS HORTÍCOLAS, use um adubo foliar de qualidade comprovada:

WUXAL

Distribuidores exclusivos: VALADAS, LDA.

Divisão Agrícola

Filial em FARO: Largo do Mercado, n.º 29

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve) EDITAL

Concurso público para arrematação da empreitada de construção da rede de esgotos de Parchal SEGUNDA PRAÇA

Carlos Gregório de Sousa Freire, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 26 de Maio findo, se acha aberto concurso público, em segunda praça, com aumento de 20 por cento sobre a primitiva base de licitação, para adjudicação da empreitada em epígrafe, cujas propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no Diário do Governo.

A abertura das propostas realizar-se-á nos Paços do Concelho de Lagoa, perante a Câmara reunida, pelas 17 horas, na primeira reunião ordinária a seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio, tendo em atenção que esta Edilidade reúne ordinariamente nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês

Base de licitação 1 204 800\$00
Depósito provisório 30 120\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária, sendo o depósito definitivo de 5 por cento do valor da adjudicação.

Para admissão a concurso o concorrente deve estar inscrito como empreiteiro de obras públicas na 4.ª subcategoria da V categoria ou na V categoria e na subclasse A da 2.ª classe ou superior, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal, na Direcção dos Serviços de Salubridade, em Lisboa e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

As propostas serão enviadas pelo correio, sob registo, dentro do referido prazo de vinte dias.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 2 de Junho de 1972

O Presidente da Câmara

Carlos Gregório de Sousa Freire

DECORAL

Móveis e Decorações do Algarve
Tudo para o seu lar

Completo Sortido de Móveis Séc. XVII
—Espanhóis e Portugueses— Móveis Rústicos
—Estojos — Alcatifas — Tecidos Decorativos
— Colchões — Móveis por medida.

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
QUARTEIRA — ALBUFEIRA

CAPITAIS

COLOCAMOS IMEDIATAMENTE DESDE 50 CONTOS E NAS MELHORES CONDIÇÕES E ABSOLUTA SEGURANÇA, COM GARANTIA HIPOTECÁRIA PRESTANDO A TODOS OS NOSSOS CLIENTES COMPLETA ASSISTÊNCIA E TRATANDO COM RIGOR DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, ATÉ COMPLETO REEMBOLSO DO CAPITAL.

CONSULTE SEM COMPROMISSO, O DEPARTAMENTO DE HIPOTECAS DE

«A PREDIAL LIZ»

AVENIDA DA REPÚBLICA, 52 — TELEF. 77 30 46 / 7 / 8 LISBOA

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Europeia, principalmente após a assinatura dos Acordos Alemães com o Leste e de rubricados os Tratados de Berlim, os países atlânticos salientavam a necessidade de continuar a reforçar a defesa perante o poderio militar soviético sempre em aumento.

Paradoxal mas não vale a pena comentar. Curiosa, sim, é a declaração do senador americano William Proxmire, que acusou o Pentágono de falsificar deliberadamente a realidade ao apresentar a esquadra da União Soviética como uma ameaça para os Estados Unidos.

Numa comunicação ao Senado, precisamente quando Nixon estava em Moscovo, o Senador apresentou números: os americanos têm quatro navios de guerra nucleares e sete em construção, os russos nenhum; os americanos têm 14 porta-aviões convencionais com 95 aviões cada, os russos nenhum; os americanos têm dois porta-aviões anti-submarinos, os russos nenhum; os americanos têm sete porta-helicópteros e estão a construir mais cinco de 35 mil toneladas, os russos têm dois cruzadores de 15 mil toneladas convertidos em porta-helicópteros; os americanos têm 65 contratorpedeiros, os russos 40.

O senador acrescentou que a superioridade da esquadra conjunta da NATO sobre a do Pacto de Varsóvia era esmagadora e que os escaqueiros do Pentágono a respeito da esquadra soviética vêm onerando pesadamente o orçamento americano.

Deveras interessante este depoimento de um responsável americano. Curiosos os números fornecidos e as comparações que eles sugerem. Atravessamos uma época em que se torna absolutamente necessário acabar com os mitos e entrar definitivamente na «hora da verdade».

Há uma série de fantasmas internacionais que é preciso desmascarar e uma série de «slogans» e frases feitas que se torna urgente pôr à margem e esquecer. Vivemos há longos anos alimentados por fantasias ideológicas que é necessário desmascarar, até porque algumas já caíram em desuso e são ridículas. Quantas vezes os comunicados oficiais estão contrituídos sobre estas bases falsificadas que acabam por deturpar a verdade dos factos!

Há que combater a mentira da informação e esclarecer, de uma vez para sempre, todos aqueles que desejam ser esclarecidos, com objectividade e honestidade. Essa é uma das missões da Imprensa e é uma das suas obrigações para com o público. Cada um de nós — jornalista e leitor — deve lutar para que essa missão seja cumprida: Tudo o mais é faltar à verdade.

Mateus Boaventura

DOENÇAS DOS OLHOS

J. C. Vazão Trindade
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-1.º-A — Telef. 22941

Portimão

Consultas diárias:

das 10 às 13 horas
e das 15 às 19 horas
excepto aos sábados à tarde

HOJE AS ARTES GRAFICAS ESTÃO LIGADAS A TODOS OS SECTORES DA ACTIVIDADE EMPRESARIAL

ACOMPANHANDO O ESFORÇO PRODUTIVO DA INDUSTRIA NACIONAL PROCURAMOS RENOVAR E MODERNIZAR A APRESENTAÇÃO GRAFICA

TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO UM SERVIÇO EFICIENTE NOS VARIADOS SECTORES DA NOSSA ESPECIALIDADE

OFERECEMOS-LHE

BOM GOSTO
QUALIDADE
DINAMISMO
EXPERIÊNCIA
RAPIDEZ
PREÇO CORRENTE

CONSULTE-NOS

A NOSSA TÉCNICA E ACTUALIZAÇÃO DE PROCESSOS ESTÃO AO SEU SERVIÇO

SIMÃO GUIMARÃES, F.ºS. L.ª
Indústrias de comunicação gráfica
R. DO POMBAL, 122-TEL. 25587-PORTO

Vendem-se Terrenos

Junto à praia de Ferragudo e aluga-se casa mobilada. Época de Verão.

Trata: João Bentes — Quinta Rosada — Ferragudo.

(1) Ver «Gago Coutinho — Glória de Duas Pátrias» in Jornal do Algarve n.º 624, 625 e 626

CHEFE DE CONTROLE

PARA HOTEL DE ★★★
COM EXPERIÊNCIA E CONHECEDOR
DE TODOS OS SISTEMAS. PESSOA
DINÂMICA E COM ESPIRITO DE INI-
CIATIVA. OFERECEMOS EXCELENTE
CONDIÇÕES.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º
15 518.

A selecção dos figos abandonada por falta de mão-de-obra

(Conclusão da 1.ª página)

algarvio do mercado? Diz o Grémio que «outros processos de preparação terão que se adoptar, designadamente, o do figo seleccionado e a granel, em pequenas embalagens apresentáveis e atraentes, pois, as exigências da exposição do produto em lojas e supermercados, não justificam a apresentação do figo prensado em blocos e por camadas como se vem fazendo».

Contudo, esta quebra do figo exportado teve a sua compensação na pasta de figo. Aí, sim, houve uma diferença, para mais, superior a um milhão de quilos, com destaque para os consumos dos Estados Unidos e do Canadá e a conquista de um novo mercado — a Irlanda. Consequências dos distúrbios internos? O certo é que os irlandeses importaram em 1971 quase 100 mil quilos de pasta de figo do Algarve.

E os outros «frutos secos»? No que concerne ao miolo de amêndoa, mercê da boa colheita de 1971, o facto de a Itália, segundo produtor mundial ter sofrido consideráveis prejuízos nesse ano, conduziu a uma firmeza no mercado. Tudo isto, aliado a greves periódicas na Califórnia, possibilitou que os preços se mantivessem a um nível aceitável e se registasse o maior movimento de exportação dos últimos anos.

Como primeiro comprador aparece a Inglaterra (850 866 kgs), seguindo-se a Bélgica (723 963 kgs) e a Suécia (533 354 kgs).

Finalmente, em relação à alfarroba, as perspectivas são boas, pois que «as suas características proteicas e aromáticas as tornam indispensáveis na composição das rações para animais». E assim é que no ano transacto houve um aumen-

to substancial nas saídas de alfarroba do Algarve, tanto para o mercado interno como para a exportação, que se cifrou em quase 11 mil toneladas. No entanto, a concorrência estabelecida entre exportadores, coagidos pela utilização das suas viaturas privadas, em épocas de menos procura, arrastou os preços para níveis ridículos e não compensadores.

MERCADO COMUM E MERCADO LIVRE

A integração económica europeia é objecto de uma apreciação dos dirigentes do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve. Posição certa, na medida em que o grande substrato rentável desta actividade agrícola é determinado pelas exportações, grande parte das quais para os países europeus. E entende-se que só num autêntico espírito associativo pode ser definida uma posição e a conquista de um lugar na Europa sem barreiras aduaneiras. A este respeito, diz-se no relatório: «Tenhamos a noção das responsabilidades que nos esperam com a dilatação da C. E. E. e a nossa próxima associação, de modo a que possamos acompanhar as fortes estruturas dos nossos concorrentes estrangeiros. Em face do que já hoje se verifica na Europa e o que se vai verificar num futuro próximo com a entrada de outros países no Mercado Comum para um sistema aberto de movimentação de produtos, não se justifica, nenhuma razão prática o admitir que a legislação desactualizada que regula o Grémio, decretada em 1934, sem ter até hoje sofrido qualquer alteração, mantenha fronteiras no próprio País, proibindo a circulação livre dos frutos secos e mantendo superfluamente a selagem obrigatória dos sacos de alfarroba, o que além da impraticabilidade do seu cumprimento, é motivo de agravamento de custos».

Um problema sem dúvida a solicitar imediata solução. Na altura em que se trabalha por uma total integração da comunidade económica europeia, barreiras intransponíveis impedem a livre circulação dos frutos secos num país dito uno. Uma tarefa que se solicita, a bem da economia portuguesa, à Junta Nacional das Frutas.

João Leal

Vendedor

Pretende-se para tractores agrícolas FIAT. Resposta ao Stand Avenida — telefone 62482 — Loulé, indicando ordenado e condições gerais.

COMUNICADO

António Augusto Fernandes Marques, informa os seus estimados clientes e amigos que, a seu pedido, deixou a firma Albós-Tractores Algarve, a fim de assumir o cargo de Delegado do Distrito de Faro, de MONTEIRO GOMES, Lda. — (Divisão de Equipamento Industrial FIAT).

Escritórios, Secção de peças, exposição e vendas:
Rua Mouzinho de Albuquerque, 16
Telef. 2 42 78 - 2 49 48

Oficinas e assistência técnica:
CAMPINA
F A R O

Seja Nosso Agente REGA POR ASPERSÃO

Precisamos ampliar o serviço de vendas em alguns concelhos e distritos do Norte, Centro e Sul do País.

Respostas a: Apartado 248—PORTO.

PARA O SERVIR



O NOSSO "TEAM" VENDAS · ASSISTÊNCIA

Sim! Quando lhe vendemos um Datsun, não «fechámos» um negócio! Para nós não é um assunto arrumado: desde o vendedor ao mais simples ajudante de oficina, todos continuam ao seu serviço, com a mesma solicitude e eficiência dos primeiros contactos.

Para si, como para todos os compradores dos nossos Datsun, formámos uma verdadeira equipa com que pode contar ao longo da longa vida do seu automóvel: o nosso «TEAM VENDAS-ASSISTÊNCIA».

Um «team» que, até hoje, jamais nos permitiu derrotas!

DATSUN

NISSAN

QUALIDADE DATSUN · ECONOMIA · SEGURANÇA · PERFORMANCE

ENTREPOSTO

Avenida Duarte Pacheco, 21-A — Tels. 68 51 75/6/7/8 • Rua D. Estefânia, 118-A (ao Arco do Cego)
Tels. 55 32 71-55 33 10 • Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 88-A — Tel. 76 54 80 — Lisboa
Praça de Moscavide (aos Olivais) — Tels. 31 40 60/1/2/3/4/5/6/7/8/9
Cascais — Avenida Eng.º José Frederico Ulrich, Lote 1 — Tel. 28 46 66
Faro — Rua General Teófilo da Trindade, 9-11 — Tel. 2 35 21

Concessionários em todo o País

Vão ser usadas novas normas na utilização da praia de Monte Gordo

(Conclusão da 1.ª página)

dada a extensão da praia, fosse alugada uma instalação sonora destinada a servir as diversas zonas de banhos, que dispõem de altifalantes prontos a actuar em qualquer emergência. Dentro de cada zona, passará a existir sinalização adequada, indicando aos banhistas o caminho a seguir para, quando se dirigem ou regressam do banho, não incomodarem quem se encontra à sombra dos toldos. Para que as distâncias entre cada toldo e cada fila de toldos sejam maiores,

propiciando-se mais à-vontade aos utentes e evitando aglomerações que a grandeza da praia de modo nenhum justifica, decidiu-se fazer subir de 1,5 a dois metros, para o lado de terra, as passadeiras de pedra colocadas ao longo da praia. Um barco pneumático «Zebro» com motor de 20 cavalos, tripulado por duas praças da Armada e propriedade do Instituto de Socorros a Náufragos, passa a patrulhar a zona de banhos, equipado com rádio-transmissores, binóculos e outros acessórios e material de prevenção e socorro.

Foi também decidido que os particulares deixarão de colocar os seus toldos e sombrinhas em frente das diversas zonas de banho entregues a concessionários, sendo-lhes destinadas quatro áreas, duas intermédias e duas nos extremos da praia, por cuja ocupação só pagam a habitual licença à Capitania, deixando de vigorar a taxa de 2\$50 que antes era atribuída por toldo ou sombrinha. A limpeza destas áreas será feita pelos concessionários das restantes, segundo escala pelos mesmos estabelecida.

O pessoal que actua no posto de socorros da praia iniciou a actividade em 1 de Junho, ou seja um mês mais cedo do que nos anos anteriores.

As diversas zonas de banhos estão já a funcionar, convenientemente assistidas, notando-se porém ainda que as passadeiras se encontram com areia por remover, e que as traseiras de algumas dessas zonas denotam falta de limpeza.

Foram ampliados os serviços sociais das Empresas J. Pimenta

Em cerimónias muito concorridas e que foram prestigiadas com a presença especial da directora-geral da Assistência, deputada dr.ª Maria Raquel Ribeiro, que representava o subsecretário de Estado da Saúde e Assistência, e de outras destacadas individualidades entre as quais o secretário de Estado do Exército, procurador-geral da República, presidente da Corporação da Indústria, presidentes, vice-presidentes e vereadores dos Municípios de Sintra, Cascais e Oeiras, foram ampliados os Serviços Sociais das empresas J. Pimenta com a inauguração em Queluz, de uma creche, refeitório e cantina destinados aos seus três mil funcionários e que se apresentam modelarmente montadas.

Depois da bênção, dada pelo prior de Queluz seguiu-se uma visita ao edifício da sede-social das empresas onde foi servido um almoço-volante em que participaram cerca de quinhentos convivas.

A directora-geral da Assistência, no seu discurso, após ter salientado a política da infância, que tanto preocupa o Governo e que tem sido secundado pela iniciativa particular, saudou o industrial João Pimenta a quem «o País já muito deve no campo da habitação, pois uma habitação que digamos não é voltada ao luxo, mas a habitação no sentido de dar a cada português o seu lar e, portanto, de tornar fácil a vida em família, porque se realmente não há aquele mínimo de condições físicas habitacionais para que a família aí se encontre,

também o homem não se pode desenvolver».

Falaram ainda os srs. dr. Afonso Coelho Pinto, presidente da assembleia geral das empresas J. Pimenta, que salientou as necessidades de «melhorar as condições de vida do trabalhador para que possa render em produtividade e em dedicação o justo salário que, no âmbito de uma política evidentemente social, integra os pensamentos dos nossos governantes», e o administrador do Bairro Administrativo de Queluz.

Por fim, o industrial João Pimenta produziu importantes considerações num discurso várias vezes interrompido com aplausos. Disse que fará tudo o que estiver ao seu alcance para realizar uma obra de amparo à criança e extensão à família e que as suas empresas, cientes de que trabalham pela unidade da Pátria através da construção em curso em Angola, procuram singrar no caminho da ordem e do respeito, acatando determinações superiores de quem se entrega, os governantes, devotadamente, à solução dos magños problemas do País. Saudando os órgãos informadores, aquele industrial manifestou a sua confiança nos destinos de Portugal.

A noite, efectuou-se um jantar de confraternização entre todo o pessoal das empresas e a que se associaram os membros do conselho de administração. Falaram os srs. João Pimenta e, em nome do pessoal, o dr. Fernando Soromenho, director das relações públicas.

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**
 DEPOSITOS- FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287
 PORTIMÃO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.
 Telex 08233-Teleg. Teof. Telef. 45308/09 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

H. PIMENTA DE CASTRO

MEDICO ESPECIALISTA
 DOENÇAS DA BOCA E DENTES
 PRÓTESE DENTARIA

As consultas iniciam-se às 15 horas dando-se preferência às marcações.

OLHAO: terças e quintas-feiras, na Rua Dr. João Lúcio, 17-1.
FARO: segundas, quartas e sextas-feiras, na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.

TELEFS. OLHAO - 72619
 FARO - 23104
 Residência - 2247-MONTE SORDO

FARO

Trespasa-se na rua principal (Santo António, 37) estabelecimento com óptimas condições para qualquer comércio.

JORNAL DO ALGARVE
 N.º 794 - 10-6-72

Anúncio

Fernando Baptista Álvaro Almodôvar, Juiz auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos no concelho de Silves

Faz saber que, por este juízo fiscal correm éditos pelo prazo de 10 dias citando os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, para no prazo de 10 dias, depois de findos o destes éditos, virem reclamar o pagamento dos seus créditos ou deduzirem preferências, pelo produto dos bens a seguir descritos penhorados na execução de carta precatória solteira, maior, moradora que a Fazenda Nacional moveu contra Maria Antónia Coelho, solteira, maior moradora que foi em S. Marcos da Serra e hoje ausente em parte incerta e a Ataíde Santinho Coelho, divorciado que também foi morador em S. Marcos da Serra e hoje também ausente em parte incerta, por dívida de Empréstimo da Campanha do Trigo de 1961/1962.

Bens: A quantia de 4 540\$00 (quatro mil quinhentos e quarenta escudos), importância existente no depósito obrigatório n.º 26 299 R, da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência na Filial de Faro - Consignação de rendas de Joaquim António Moreira com o executado Ataíde Santinho Coelho.

Repartição de Finanças do Concelho de Silves, 31 de Maio de 1972.

O Juiz Auxiliar,
 a) *Fernando Baptista Álvaro Almodôvar*
 O Escrivão,
 a) *Francisco dos Santos Costa*

ESPAÇO DE TAVIRA

Quando Agripino lê António Aleixo...

Já me havia apercebido quanto está em moda evocar pensamentos e poesia de ilustres homens de letras, para exprimir sentimentos e deixar transparecer a conveniência de uma corrente ideológica. Por isso, não me admirei com o que se passou no último domingo, quando encontrei o Agripino, sentado na esplanada do jardim, de óculos na ponta do nariz, mergulhado na leitura de uma das mais belas obras poéticas algarvias, «Este livro que vos deixo...» do saudoso poeta do povo António Aleixo.

Sentei-me a seu lado, dei-lhe uma palmada nas costas e, para iniciar o diálogo em relação às quadras do poeta, fui perguntando:

— Então, novas cá da cidade, ó Agripino?

Este levantou os olhos, sorriu, folheou o livro que tinha na frente e leu uma das quadras de Aleixo:

*Há luta por mil doutrinas.
 Se querem que o mundo ande
 façam das mil pequeninas
 uma só doutrina grande.*

Dita a quadra, Agripino votou novamente a atenção para o livro que lia. Surpreendido pela indiferença que me estava a dedicar, voltei a insistir:

— Diz-me lá, então tu achas que os tavirenses não lutam em comum para o progresso da sua comunidade?

O meu interlocutor voltou a olhar-me, abriu o livro na página 32 e cantou:

*Co'o mundo pouco te importas
 porque julgas ver áreitas
 Como há-de ver coisas tortas
 quem só vê em seu proveito?*

Compreendi que o Agripino estava disposto a responder-me com as quadras do popular poeta. E assim, continuei o diálogo:

— Mas, Agripino, deves estar enganado. Em Tavira sempre houve homens de valor e amigos da sua terra!

Nova interrupção na leitura, por parte do meu amigo, nova mudança de fo-

lha e nova recitação:
*Enquanto o homem pensar
 que vale mais que outro homem,
 são como os cães a ladrar,
 não deixam comer, nem comem.*

Abanei a cabeça, para lhe dar um pouco de razão, mas querendo manter a minha opinião, voltei a insistir:

— É verdade que assim é. Mas repara que há muito boa gente que apoia, que concorda e que se manifesta satisfeita com as ideias alheias.

Um sorriso afluíu aos lábios do Agripino que, desta vez, sem ser preciso recorrer ao livro, disse de cor:

*Engraxadores sem caixa
 há aos centos na cidade
 que só usam da tal graxa
 que envenena a sociedade.*

— Sendo assim — retorqui — como poderemos todos nós, tavirenses, contribuir para o bem comum?

Agripino tirou os óculos para os limpar. Molhou a ponta do indicador direito, para melhor voltar as folhas do livro; andou para a frente e para trás e por fim, encontrando o que desejava, leu:

*Só quando a hipocrisia
 cair do seu pedestal,
 nascerá, dita após dia,
 um sol p'ra todos igual.*

— Mas para que tal aconteça, meu amigo, é necessário que nos capacitemos de algo que seja um incentivo. Que razão será essa?

Agripino fechou o livro, levantou-se e guardou os óculos na algibeira interior do casaco. Olhou novamente para mim e, à laia de despedida, versejou mais uma vez, uma das quadras, mortais do bom poeta António Aleixo:

*Quando os homens se convencem
 que à força nada se faz,
 serão fúlees os que pensam
 num mundo de amor e paz.*

Ofir Chagas

COMPRE EM

J. Pimenta, S.A.R.L.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 180 CONTOS

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO:

Em compropriedade pode aplicar qualquer quantia desde 25 contos a 25 000 contos
CONSULTE-NOS

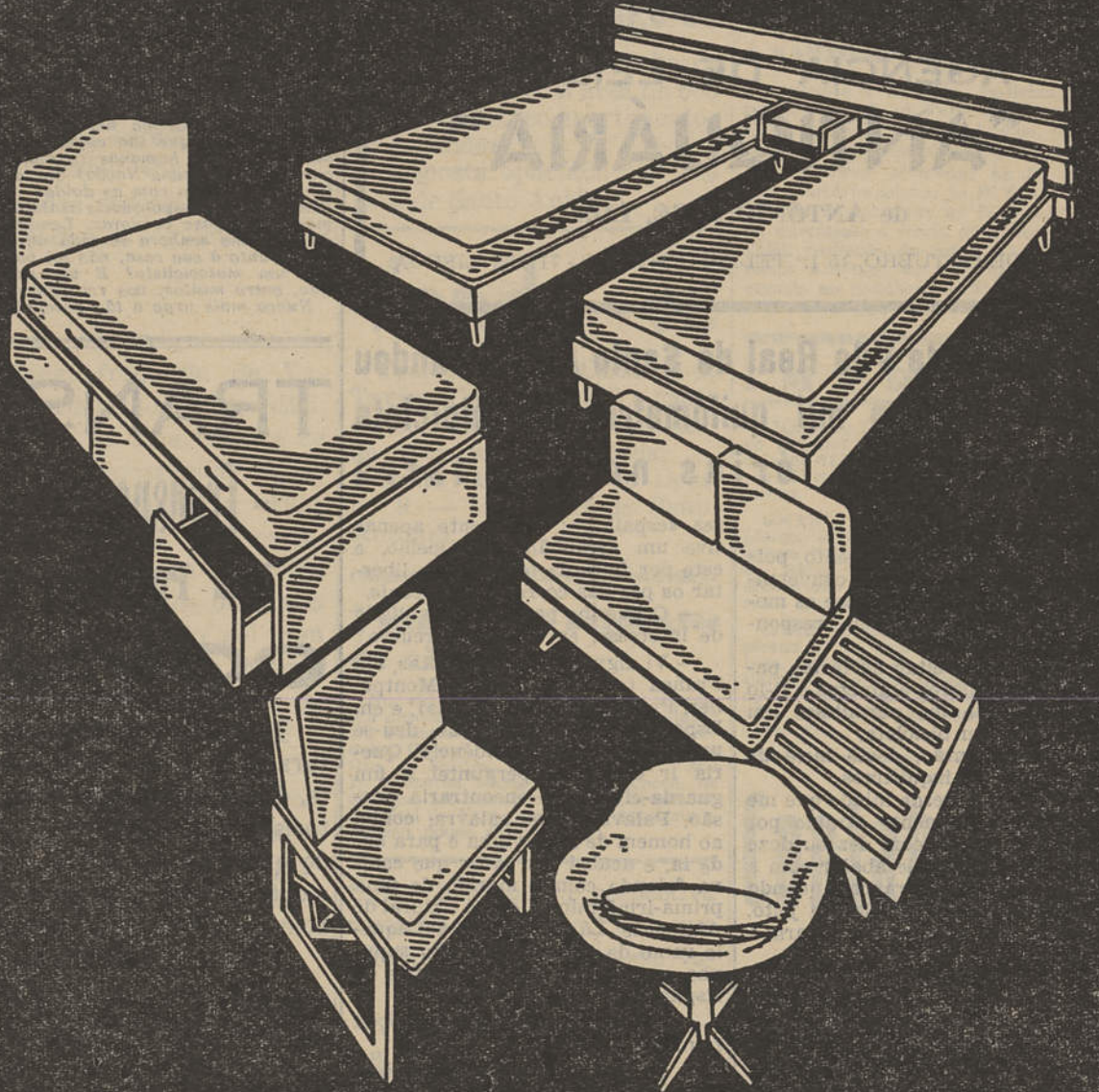
**Lisboa
 Amadora
 Paço de Arcos
 Cascais
 Coimbra
 Porto
 Luanda**

Informações nos locais de construção e nos escritórios

Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 15 - Telef. 45843-47843
 Sede Social - Queluz - Av. António Enos, 25 - Telef. 952021/2

J. PIMENTA, S.A.R.L. tem representantes em todo o País. Procure o agente da sua localidade

mobiliário meubles furniture möbel



MOLAFLEX

Somos os profissionais do conforto!
 O conforto é a nossa primeira preocupação. A robustez da construção e a qualidade dos materiais que empregamos dão uma garantia de durabilidade.
A MOLAFLEX TEM PARA SI UMA SOLUÇÃO SEMPRE CONFORTÁVEL

Nous sommes les professionnels du confort!
 Le confort c'est notre premier objectif. La solidité de la construction et la qualité des matériels employés sont votre garantie de durabilité.
MOLAFLEX A TOUJOURS UNE SOLUTION CONFORTABLE POUR VOUS

We are professionals in comfort!
 Comfort comes first with us - but comfort backed by the skill of our craftsmen and the guaranteed quality of our materials.
MOLAFLEX ALWAYS HAS A COMFORTABLE SOLUTION FOR YOU

Wir sind Fachleute im Komfort!
 Komfort kommt an erster Stelle. Widerstandsfähige Konstruktion und das qualitativste Material das wir anwenden sind die Garantie für die Dauerhaftigkeit unserer Möbel.
MOLAFLEX HAT IMMER EINE BEQUEME LÖSUNG FÜR SIE



filial de
 filiale de
 branch in
 Filiale in

FARO

ENTREGAS IMEDIATAS
 LIVRAISONS IMMEDIATES

AVAILABLE IMMEDIATELY
 FERTIG AB LAGER

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 109 • TEL. 2 30 05 • FARO



MOLAS FLEXÍVEIS, LDA.
 Apartado 61 - S. João da Madeira

TAVIRA

Direito ao arrendamento e trespasse

LEILÃO

DIA 14 AS 15 HORAS

Em cumprimento do ordenado no respectivo mandado judicial, será posto em praça no local — Rua D. Marceles — direito ao arrendamento e trespasse de um terreno situado em Tavira, em 27-29, no dia e hora acima indicados, para o arrendamento nos autos de Execução Sumária, que UTILMÓVEL Lda., move contra Celestino Pereira Amaro e outro, pendentes na 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, cujo valor é de Esc. 50 000\$00 (cinquenta mil escudos).

AGÊNCIA DE LEILÕES

"ANTIQUÁRIA"

de ANTÓNIO JOSÉ, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 15-1.º TEL. PPC 562268/9 - 717959 LISBOA

Um jovem de Vila Real de Santo António andou mais de cinco mil quilómetros em bicicleta para passar férias na sua terra

(Conclusão da 5.ª página)

com a vontade e aprazimento, pois é moço sociável e bom conversador. A nossa pergunta sobre as motivações do longo passeio, respondeu-nos de pronto.

— Quis aproveitar as férias para rever familiares e amigos e filho de forma que me permitisse um bom treino em bicicleta.

— Gosta, então, deste meio de transporte? — inquirimos.

— Se gosto! Desde miúdo que me sinto irresistivelmente atraído por ele. Nessa altura, com dez ou doze anos, pouco antes de abalar com a família para a França, quando apanhava alguma bicicleta a jeito, tinha de dar uma «volta», para a experimentar.

— E em França?

— Acabei por ter bicicleta própria. Como gostava do ciclismo e treinava com afinco, dei nas vistas dos homens da organização Mercier Hutchinson, a do Poullidor, Ocaña e outros ases. Inscreveram-me como júnior e cheguei a ganhar provas como amador, pois «trepo» razoavelmente e não sou mau a «sprintar». Numa dessas provas, o primeiro prémio era de 600 francos (cerca de três mil e quinhentos escudos) o que não foi mau de todo. Os treinos proporcionam-me grandes passeios, alguns aos países vizinhos (a Itália e a Suíça). Como já tinha vindo a Portugal de automóvel e de avião, pensei que não seria difícil fazê-lo de bicicleta.

— E foi?

— Bem, não foi muito fácil, especialmente porque vinha só. Apanhei quatro dias de mau tempo, com chuva e vento forte, e isso desmoraliza um pouco. Mas não quis desistir, e acabei por concretizar esta velha aspiração.

— Sente-se capaz de regressar no mesmo transporte?

— Com certeza. E tendo um ou dois companheiros, não me importava de dar a volta à Europa, que deve andar pelos dezasseis mil quilómetros. Este passeio tornou-se mais difícil devido também aos vinte quilos de bagagem que trazia, repartidos pelos dois lados da bicicleta. Mas a máquina portou-se lindamente. Calcule que nem um furo tive! Saía de madrugada, pela fresca, e pedalava mais ou menos até horas de almoço, conforme a distância a que ficavam as terras do percurso em que me interessava parar. Em alguns dias, adiantava mais umas dezenas de quilómetros ao entardecer e até à noite.

— Foi, então, um passeio sem grandes percalços?

— Bem; percalços tive dois ou três, mas não foram de molde a prejudicar a viagem. Um deles foi o cabo das mudanças que se quebrou e houve que substituir. Outro, foi um carro de matrícula alemã, que para dar passagem a outro, me obrigou a sair da estrada e me

Albufeira-Trespasa-se

Lavandaria, artigos regionais, bem localizada.

Motivo de ausência de sócio. Facilita-se pagamento.

Informa Leal Branco — Albufeira. Telefone 52436.

do alto da torre



Motorizadas, um inferno que continua

A FUSELA tem sido desde sempre a terra-mártir das bicicletas motorizadas. Escapes livres, punho aberto, correrias loucas, são uma pálida imagem do que esta localidade tem sofrido com as chordas bárbaras que a invadem. E escrevemos tal porque, apesar de alguns casos esporádicos com residentes no burgo, são jovens das terras vizinhas que aqui se deslocam a fazer os seus desmandos. Sabendo que não existe vigilância policial permanente, têm campo aberto e livre ao terrorismo que praticam. E não se lembram que quem trabalhou tem direito a merecido descanso, que há doentes a quem tais barulhos causam ainda maiores sofrimentos e crianças que podem ficar afectadas no sistema nervoso com os sobressaltos a que são expostas. E há ainda as vidas humanas (o mais precioso cabedal duma Nação) que a cada instante perigam com as doidas cabriolas destes irresponsáveis malucos das máquinas quase voadoras. Lembrem-se de que uma senhora sentada numa cadeira junto à sua casa, não foi poupada por um motociclista? E um caso de que, entre muitos, nos recordamos. Nunca mais urge a tão desejada ins-

Draga-minas britânicos visitam o Algarve

Em visita de cortesia, estiveram no porto de Portimão os draga-minas britânicos «Arlingham» e «Highburton», procedentes de Gibraltar. Os respectivos comandantes, R. C. Prendergast e J. H. Cary, acompanhados do dr. Pearce de Azevedo, vice-cônsul da Grã-Bretanha, apresentaram cumprimentos às autoridades locais.

A bordo, realizaram-se convívios com residentes britânicos no Algarve.

Doenças do Coração

Alberto G. Pires Cabral
Médico especialista

Rua Portas da Serra, 37-1.º
Dt.º - Frente — Telef. 2 35 23
PORTIMÃO

Consultas diárias, com marcação a partir das 17 horas.

talação dum subposto da G. N. R. Sabemos que com o reduzido efectivo de que dispõe o posto daquela Corporação em Olhão tem que, com múltiplos sacrifícios, atender as solicitações de todo o concelho. Sugere-se assim que as brigadas de trânsito operem nesta zona, na salvaguarda do bem mais precioso que ao homem foi dado: a vida.

João Leal

TRANSLAGOS

= Transportes Urbanos de Lagos, Lda.

Rua Porta de Portugal, 47 r/c LAGOS

COMUNICADO

Tendo esta Empresa tomado conhecimento, através da leitura de uma local publicada no «Actualidades» de 3 do corrente, das graves acusações que lhe foram feitas pelo seu ex-motorista José Vieira da Glória, acusações que são desprovidas de qualquer veracidade e que atingem, até, em termos altamente injuriosos, a pessoa do seu Administrador, achou-se por bem esclarecer a opinião pública acerca dos pontos seguintes:

— A Empresa Translagos sempre tem sabido ser merecedora do maior respeito e da estima de todos os seus clientes — Nacionais e Estrangeiros;

— Apesar de ser uma firma de constituição bastante recente, tem a Administração da mesma procurado, por todos os meios ao seu alcance, dar a conhecer os seus bom nome e reputação. Este objectivo foi, aliás, plenamente atingido; diga-se que a Translagos conta hoje muitas centenas de clientes, estes das mais heterogéneas camadas sociais, mas todos eles suficientemente conhecedores da honestidade da Empresa e da sua Administração;

— É, assim, completamente falso que a Translagos cometa, conscientemente, constantes atropelos da lei, quer na parte concernente à sua actividade de transportador-alugador, quer no que se refere à composição dos seus quadros de pessoal, estes devidamente estruturados e legalizados.

Para finalizar, convirá ainda esclarecer que a local referida foi a segunda a ser publicada no semanário a que, na devida altura, se aludiu.

A quando da publicação da primeira, foi o assunto entregue ao nosso consultor jurídico, para o devido procedimento.

Ao tempo presente corre seus termos no Tribunal Judicial da Comarca de Lagos o competente processo crime.

Lagos, 6 de Junho de 1972

TRANSLAGOS — TRANSPORTES URBANOS DE LAGOS, LDA.

UM GERENTE,

Raúl Pereira da Silva

(Segue o reconhecimento)

Pontes Eusébio
Médico especialista
Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultas diárias depois das 15 horas
Cons. — Rua de Santo António n.º 68 — 1.º Dt.º
Telef. Cons. 23133 Resid. 24253
Res. — Av. de Olivença, 97-5.º Esq.
FARO

TERMAS DE LUSO

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Indicadas para o tratamento de insuficiência renal, litíase, infecções urinárias, hipertensão arterial, arterioesclerose incipiente, doenças de nutrição, reumáticas e alérgicas.

TRATAMENTOS DE: MECANOTERAPIA, FISIOTERAPIA E EMANAÇÃO.

Para a sua estadia recomenda-se o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

CATEGORIA * * *

Que lhe oferece todas as comodidades e ainda o

HOTEL DOS BANHOS

CATEGORIA *

o mais central, junto ao Estabelecimento Termal, com excelente cozinha portuguesa e preços acessíveis.

PISCINA OLÍMPICA, BOÏTE,...

...MINIGOLFE,...

...TÊNIS E OUTRAS DIVERSÕES

CORREIO de LAGOS

Devemos aguardar a solução do problema de trânsito

Estamos senhores de dados que nos habilitam a avaliar a boa fé de que se acham animados os que presidem aos nossos destinos, para que o problema do trânsito venha, não diremos a resolver-se a contento geral, mas a contento da maioria com prejuízo de pontos e benefício da totalidade, concretizando-se assim algo do que temos defendido.

Uma comissão já foi recebida pelo presidente da Câmara, e por sugestão nossa vai ser recebido o município Joaquim António Madeira que, estamos convencidos, virá a prestar serviço de valia, pelo estudo que tem feito sobre os inconvenientes do corte da Rua Lima Leitão, sentido único nas ruas Dr. Oliveira Salazar e Garrett, e vedação ao trânsito de veículos na Rua da Porta Pequena, além de se debruçar sobre outras alterações que antevemos favoráveis a melhor circulação nos troços Rua Lima Leitão-Cândido dos Reis e desta à Rua Garrett.

É natural, porém, que a Comissão Municipal de Trânsito, dado que o que a Câmara anterior fez para solução mais adaptável às necessidades verificadas, terá de ser desfeito em parte, aguarde a época de movimento que se aproxima, para agir com mais razão. Aguardemos, pois, calmamente que passe uma época de Verão, para recolhermos mais provas de que muito se fez que não devia ser feito e vice-versa, porque se os que presidem diligenciam acertar, é um dever saber esperar.

Dia da Unidade e juramento de bandeira

No dia 1 deste mês em que o C. I. C. A. 5, completou 7 anos de existência e os recrutados do 2.º subturno do 1.º turno de 72 prestaram o seu juramento, assinalaram-se cerimónias que de certo modo marcaram em Lagos. A missa na igreja de Santo António, celebrada pelo capelão da unidade, e acompanhada pelo conjunto musical e grupo coral do

C. I. S. M. I. aquartelado em Tavira, despertou atenção por se concluir que os conjuntos modernos podem produzir músicas harmoniosas e não menos capazes de nos proporcionar momentos de elevação. A alocação alusiva ao Dia da Unidade e Juramento de Bandeira, proferida pelo capitão Costa, primou por palavras tendentes a desenvolver em todos os que o escutaram sentimentos patrióticos e calou fundo.

A entrega de medalhas e diplomas a oficiais, sargentos e praças que têm servido no Ultramar e bem assim dos prémios aos recrutados que mais se distinguiram na instrução, feita por entidades presentes, ocupando lugar de destaque na distribuição do comandante da Unidade major Hélio Nunes Xavier, foi bastante aplaudida. A prova de educação física foi apreciada, mas não lhe demos o devido valor, talvez pelo pesar que nos causa ver em estado ruinoso o parque de viaturas que fica junto à pista de obstáculos.

A deposição de um ramo de flores pelo comandante Xavier no Monumento aos Mortos da Guerra, com a presença de alguns oficiais e sargentos, foi o termo das cerimónias programadas, que pelo dia fora se prolongaram em convívio de sã camaradagem.

Modificam-se para melhor as condições de utilização do campo de desportos

O campo de desportos do Rossio da Trindade desde há muito arrendado ao Clube Esperança, tem, praticamente, servido este clube sem facilidades para os restantes. Recentemente, porém, directores do Sport Lagos e Benfica, em audiência que lhes foi concedida pelo presidente da Câmara, ficaram com a certeza de que virão a utilizar o campo em condições compatíveis com os seus recursos, o que em boa verdade, pode contribuir para mais e melhor desporto em Lagos.

É natural que o Sport Lagos e Benfica, além da modalidade de atletismo, que já vem praticando, venha a praticar andebol e até mesmo futebol, que não sendo em nosso entender o melhor desporto, é, no entanto, o que as massas mais apreciam.

Confiamos, pois, na camaradagem dos dois clubes e de quaisquer outros que venham a solicitar facilidades na utilização do campo, pois se este é municipal, servindo todos sem prejuízo do Esperança, Lagos fortalecer-se-á no sector desportivo, como se impõe.

A Câmara prometeu auxílio financeiro ao Sport Lagos e Benfica, promessa que estamos convencidos será cumprida se o clube primar por realizações que o valorizem, quer no campo desportivo, quer no cultural.

Avante, pois, por quanto possa valorizar os jovens de hoje que serão os homens de amanhã.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Barco de recreio

Vende-se, novo, 7 metros e meio. Semicruzeiro, só casco, bons acabamentos.

Resposta a este jornal ao n.º 15 512

Vende-se

O 1.º andar direito do prédio, sito na Rua do Brasil, em Vila Real de Santo António, com o n.º 32.

Trata João Cabaço — Rua de Portugal, 35 — LOULÉ.

Moedas Antigas

Coleccionador particular interessa-se por moedas e medalhas antigas, objectos em mobiliário, pintura, prata, estanho, porcelana, vidro, relógios (caixa alta, parede, mesa, bolso) e outros. Livros anteriores a 1800. Agradece-se descrição; para moedas e medalhas, um decalque.

Resposta, s. f. f. a este jornal ao n.º 15 190.

rega por aspersão "BAUER"

rega em todo o terreno... rega todas as culturas.

ASPERADORES de jacto raso

de jacto simples

de grande alcance

de rega em sector — de jacto duplo (para chorume, modelo especial)

TUBAGEM transportável; com acoplamento rápido

• rega com chorume

• rega contra geadas

• rega de coloração

• rega de humedecimento

VIATURAS CISTERNA

para recolha, transporte e aspersão automática dos estrumes líquidos

capacidades: 1700 a 4500 litros

INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO

- transportáveis;
- semi-fixas;
- totalmente fixas.

BOMBAS

- MOTO-BOMBAS
- ELECTRO-BOMBAS
- BOMBAS P. TRACTOR
- grandes stocks

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

ENG.º GUSTAVO CUDELL

- DIVISÃO O.P. • DIV. REGA • DIV. MÁQUINAS • DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS
- PORTO - Rua do Bolhão, 157
- TELEF. 37966 (5 linhas) - Telex 2723
- LISBOA - Rua Passos Manuel, 69-A
- TELEF. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!... adquire V. Ex.º também UMA.

Rega de humedecimento; Rega com chorume; Rega contra geadas; Máquinas cisternas; Bombas para tractor.

RENELE

ALCATIFAS, PAPÉIS PINTADOS, MOSAICOS VINÍLICOS

ISOLAMENTOS, IMPERMEABILIZAÇÕES

NOVAS INSTALAÇÕES

Rua General Teófilo Trindade, 13-A (Estrada da Circunvalação)

FARO — Telef. 24166

LISBOA
PORTO
FUNCHAL

Actualidades desportivas

FUTEBOL

Campeonatos Nacionais

Final pouco feliz para o futebol algarvio

Temos de confessar que as coisas não correram da melhor maneira para os nossos representantes nesta derradeira jornada da II e III Divisões.

Assinalamos, antes de mais, o magnífico triunfo do Olanhense em Sesimbra, sem dúvida um dos casos da jornada e que determinou que o clube trepasse alguns furos na escala classificativa e ficasse totalmente liberto de problemas. A turma da Vila Cubista teve um final de prova em pleno, vencendo as duas derradeiras jornadas de forma inofensiva.

O Portimonense baqueou na Cova da Piedade, frente a uma das turmas que, tal como os barlaventinos, lutavam pela permanência. A derrota determinou que o onze agora treinado por Caldeira vá disputar a «liguilla». E já amanhã receberá o Juventude, 2.º classificado na Zona D da III Divisão. Espera-se e confia-se que o brio dos seus jogadores possibilite a permanência do clube na Divisão Secundária, a que tem inteiro direito. Oxiá! tal acontece, a bem do futebol algarvio.

Na III Divisão, o Lusitano a despeito de haver alcançado um empate no Barreiro, não conseguiu o 2.º posto, que foi ocupado pelo Juventude de Évora. Tudo fizeram os vila-realenses, mas o

RESULTADOS DOS JOGOS

II DIVISÃO

Sesimbra, 1 — Olanhense, 2

C. da Piedade, 2 — Portimonense, 0

III DIVISÃO

V. da Gama, 3 — Faro e Benfica, 0

Luso, 1 — Lusitano, 1

Paio Pires, 3 — Esperança, 1

Silves, 4 — Serpa, 2

JOGOS PARA AMANHÃ

TORNEIO DE COMPETÊNCIA

Portimonense-Juventude

Reabertura da Esplanada

Cacelense

Com baile e programa de variedades em que tomam parte o conjunto The Leaders e o Trio Alvorada, reabre à noite, às 22 horas, a Esplanada Cacelense.

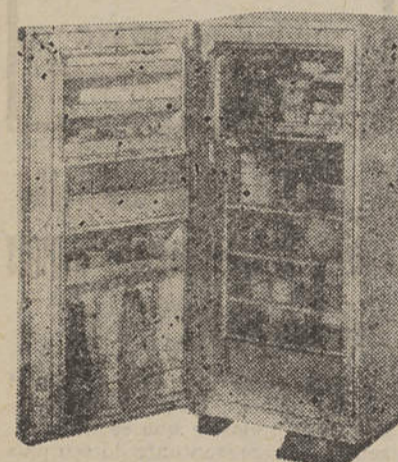
Motorista precisa-se

Com serviços públicos para empresa de transportes públicos e turismo. Só interessa com muita prática. Residir perto de Albufeira. Residência da empresa.

Resposta para a Rua Porta de Portugal, 47 — LAGOS.

Vende-se

Armazém com área de 600 m2 com projecto aprovado em Vila Real de Santo António. Resposta Apartado, 42.



JOSÉ PACHECO DIAS — Vila Real de Santo António

Comentários por João Leal

seu esforço não teve a desejada consolidação. E faziam falta na II Divisão, os representantes da Vila Pombalina.

Também o futebol algarvio sofreu um percalço com a deslida do Faro e Benfica. Os encarnados da capital algarvia, que terminaram a I Volta na 4.ª posição, viram-se relegados neste final do campeonato, para os Distritais. Uma deslida que se lamenta, formulando-se votos para que o popular e eclético Faro e Benfica retorne ao futebol federativo.

PESCA DESPORTIVA

Comemorações do 9.º aniversário do Clube dos Amadores de Pesca de Olhão

Iniciando as comemorações do 9.º aniversário do Clube dos Amadores de Pesca de Olhão, disputou-se o 20.º Concurso de Pesca em Barcos (às anchas).

No prosseguimento das comemorações, realiza-se na quarta-feira uma sessão cinematográfica, e o concurso de lançamento de precisão e distância far-se-á no próximo dia 17, no Estádio Padinha, em Olhão.

COLUMBOFILIA

Prova Viana do Castelo-Faro

A Sociedade Columbófila de Faro leva a efeito amanhã a prova entre Viana de Castelo e a capital algarvia, na extensão de 625 quilómetros, estando a solta prevista para as 6.30.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

VELA

Dia do Centro em Olhão

O Centro de Vela de Olhão da M. P. organizou em 1, 3 e 4 deste mês, na ria Formosa, uma série de três regatas de vela para todas as classes, em comemoração do «Dia do Centro» e para as quais foram convidados todos os clubes e Centros de Vela do Algarve.

As classificações finais ficaram assim ordenadas: Classificação geral absoluta: 1.º, snipe 19636 do S. F. Benfica, José Maurício e António Nunes, (8.º-1.º-1.º), 5,7 pontos; 2.º, snipe 19166 da M. P. de Faro, Eurico Lamprea e João António do Carmo (1.º-2.º-4.º), 11 pontos; 3.º, snipe 18907 do S. F. Benfica, Rogério Ferro e Dêlgo Vinhas (2.º-3.º-3.º), 14,4 pontos; 4.º, Finn 24 da M. P. de Olhão, Fernando Manuel Ferreira (4.º-4.º-2.º), 19 pontos; 5.º, Finn 18 da M. P. de Olhão, Alberto Ferreira (5.º-7.º-8.º), 37 pontos.

Classificação geral em tempo corrigido: 1.º, Finn 24 da M. P. de Olhão, (1.º-1.º-1.º), 0 pontos (pontuação olímpica perfeita); 2.º, Finn 18 da M. P. de Olhão, (2.º-2.º-2.º), 9 pontos; 3.º, snipe 19636 do S. F. Benfica (7.º-3.º-3.º), 24,4 pontos.

Classificações por classes: 1.º, snipe 19536 (S. F. Benfica), 2.º — 19166 (M. P. de Faro), 3.º 18907 (S. F. Benfica); 1.º, cadete 6162 da M. P. de Távira, António Pedro e José Eduardo (1.º-2.º-1.º), 8 pontos; 2.º, cadete 313 da M. P. de Olhão, Adélgo Domingos e Isménio Eusébio (DNS-1.º-2.º), 13 pontos; 3.º, cadete 437 da M. P. de Olhão, Carlos Tomaz e Luís António (2.º-DNS-4.º), 21 pontos; 1.º, jussito 38 da M. P. de Olhão, Jaime Domingos (1.º-1.º-1.º), 0 pontos.

A entrega dos prémios far-se-á hoje, no Centro organizador.

Em Olhão vai disputar se o II Troféu Caique Bom Sucesso

Com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo, organiza o Grupo Naval de Olhão, na ria Formosa, as regatas do II Troféu Caique Bom Sucesso, que na primeira edição alcançaram assinalado êxito.

Ontem houve recepção aos participantes, no Hotel Siroco, efectuando-se hoje a 1.ª e 2.ª regatas e amanhã a 3.ª e 4.ª, seguindo-se um «pôr-do-sol» e a distribuição de prémios a partir das 20.50, também no Siroco.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

MOTONÁUTICA

Grande assistência no III Torneio Nacional das Barragens

Proseguiu na Barragem do Arade (Silves) o III Torneio Nacional das Barragens, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica e o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

JORNAL DO ALGARVE

N.º 794 — 10-6-72

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia SEIS do próximo mês de JULHO, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Ordinária, de Sentença, que ALBERTO MARIA BRAVO & FILHOS, com sede em Lisboa, move, nesta comarca, contra MANUEL ANTÓNIO GAGO, solteiro, maior, proprietário, ausente em parte incerta, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes PRÉDIOS:

1.º Prédio rústico, no sítio da Revelada, freguesia de Vaqueiros concelho de Alcoutim, constante de uma courela de terra de semear com algum montado, denominado «Herdade ou Courela da Revelada», que confronta do Norte com Maria Antónia ou Maria Gaga e Outros, do sul com herdade da Corcha e Outros, nascente com herdeiros de António Romão Malfrade e Outros, poente com José Cavaco da Silveira e Outros, inscrito na matriz sob o art.º 2073, que será posto em praça pelo valor matricial que é 7 560\$00.

2.º Prédio Rústico, no mesmo sítio e freguesia, constante de terra de semear e montado, confrontando do norte com António Romão e Serros Altos, sul com Herdade da Corcha e Outros, nascente com José Rosário e Outros e poente com Manuel António Gago (Herdade do Montinho), inscrito na matriz sob os artigos 2073 e 2076, que será posto em praça pelo valor de 63 100\$00.

3.º Prédio Rústico, no sítio do Rócio, freguesia de Giões-Alcoutim, constando de um ferriagial, que confronta do norte e sul com azinhaga, nascente com herdeiros de António Joaquim de Brito e poente com Sebastião Gomes, inscrito na matriz sob o art.º 1 097, que será posto em praça por 1 020\$00.

4.º UMA COURELA sita nos Serros Altos, na freguesia de

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os Beneficiários e seus familiares, residentes na área do Posto Clínico n.º 120.010 de MONTE GORDO, que a consulta médica passará, a partir do dia 12 de Junho de 1972, a funcionar com o seguinte horário:

De segunda a sexta-feira, das 14 às 16 horas;

Sábado, das 9 às 11 horas.

Faro, 7 de Junho de 1972

A DIRECÇÃO

Vende-se ou aluga-se

Armazém a 50 m. da Praça M. de Pombal com área de 600 m2 e vários compartimentos no 1.º andar.

Resposta apartado 42, Vila Real de Santo António.

Festas no Algarve

A SANTO ANTÓNIO, EM FARO

Mantendo a tradição, realizam-se no próximo dia 13, em Faro, festas em honra de Santo António de Lisboa, na sua capela e com o seguinte programa:

As 7 horas, alvorada; às 10, missa com ofertório solene; às 11, distribuição do pão aos pobres; às 11,30, abertura da quermesse e venda do manjerico; às 17,30, recitação do terço em honra de Santo António; às 19, procissão, com sermão ao recolher; às 21, arraial com queima de fogo de artifício.

Vende-se

Propriedade em Cabanas de Távira. Com 7 000 m2 e casas de moradia; água canalizada passa junto à fazenda.

Trata: Rua João de Deus, n.º 9 — Vila Real de Santo António.

Vítimas de acidentes de viação

No sítio de Vale Judeu, em Loulé, um automóvel conduzido pelo estudante sr. Francisco Manuel da Fonseca Caldeira Cabral, residente em Lisboa, na Rua do Salitre, 11-2.º, atropelou a sr.ª D. Perpétua Maria Cortês Pacheco, de 33 anos, ali moradora. Transportada ao hospital de Faro, em estado gravíssimo, faleceu pouco depois.

Contabilista

Para Empresa Turística no Algarve.

Resposta a este jornal ao n.º 15 503.

JORNAL DO ALGARVE

lê-se em todo o Algarve.

ARRENDAMENTO DA ESPLANADA OCEANO DE MONTE GORDO (ANTIGO CASINO OCEANO)

Acceptam-se propostas em carta fechada até às 17 horas do dia 12 DE JUNHO de 1972, para a exploração da Esplanada Oceano de Monte Gordo (antigo Casino Oceano), pelo período de 15 DE JUNHO a 15 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 23 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

ARRENDAMENTO DA ESPLANADA OCEANO DE MONTE GORDO (ANTIGO CASINO OCEANO)

Acceptam-se propostas em carta fechada até às 17 horas do dia 12 DE JUNHO de 1972, para a exploração da Esplanada Oceano de Monte Gordo (antigo Casino Oceano), pelo período de 15 DE JUNHO a 15 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 23 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

ARRENDAMENTO DA ESPLANADA OCEANO DE MONTE GORDO (ANTIGO CASINO OCEANO)

Acceptam-se propostas em carta fechada até às 17 horas do dia 12 DE JUNHO de 1972, para a exploração da Esplanada Oceano de Monte Gordo (antigo Casino Oceano), pelo período de 15 DE JUNHO a 15 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 23 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

ARRENDAMENTO DA ESPLANADA OCEANO DE MONTE GORDO (ANTIGO CASINO OCEANO)

Acceptam-se propostas em carta fechada até às 17 horas do dia 12 DE JUNHO de 1972, para a exploração da Esplanada Oceano de Monte Gordo (antigo Casino Oceano), pelo período de 15 DE JUNHO a 15 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante

Decorre no Algarve uma importante reunião de pediatras

ORGANIZADA pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, começou hoje, no Hotel da Penina, prolongando-se até terça-feira, a IV Reunião Luso-Castelhana-As-tur-Leonesa de Pediatria, em que participam cerca de uma centena de médicos portugueses e espanhóis.

O programa é o seguinte: Hoje, chegada dos participantes; amanhã, às 9,30, 1.ª sessão de trabalho; às 13, saída para a praia do Carvoeiro e Algar Seco; às 14, almoço na Adega Cooperativa de Lagoa; às 17, 2.ª sessão de trabalho; dia 12, às 9,30, 3.ª sessão de trabalho; às 16,30, 4.ª sessão de trabalho; às 21, jantar de encerramento; dia 13, partida.

ORTENCO

Contro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.
EXECUÇÃO DE ESCRITAS
(Técnicos inscritos na D. G. C. I.)
Agência da Companhia de Seguros «Oriquo»
(FOTOCOPIAS)
Rua Dr. Francisco Gomes, 47
— Telefone 290 —
Vila Real de Santo António

Novo empreendimento turístico no Algarve

ENTRE a Planal — Sociedade de Planeamento e Desenvolvimento do Algarve, S. A. R. L. e a Sociedade de Empreitadas Somague, S. A. R. L., foi celebrado contrato para a concretização de um novo empreendimento turístico.

Trata-se da construção de um clube privado com 250 apartamentos de luxo, de um campo de golfe com 27 buracos, de um centro hípico, de um lago à beira-mar com praia interior e exterior, de vários hotéis e aldeamentos e respectivas infra-estruturas, que ocuparão uma área de 650 hectares, na propriedade denominada Quinta do Lago, situada em Almansil, que é pertença da Planal.

Jornada memorável em Sines na confraternização são-brasense

Desenvolveu-se em 1 deste mês, mais uma etapa de confraternização são-brasense, desta vez na vila de Sines. Apesar das dificuldades da última hora, ela representou um êxito inesquecível. Na verdade, contar-se com 250 inscritos e surgiram, num rompante 500 (não devo fugir muito no cálculo) é problema que requer certo sangue frio na sua solução. E couberam todos! No chão, em mesas improvisadas, nos espaços onde nem cabia um alfinete, tudo se multiplicou, desdobrando-se boas vontades.

E difícil alinhar em meia-dúzia de frases a imagem desta jornada maravilhosa, mesmo com as deficiências que inevitavelmente surgiram provocadas pela avalanche humana. E está de parabéns a exausta comissão organizadora, pois patenteou extraordinário espírito de solução e compreensão. Para as senhoras, aqui fica a singela homenagem de que são credoras, pelo brio inextinguível e renúncia voluntária em gozar uns momentos inefáveis. Servir às mesas, lavar pratos, arranjar assentos para os outros enquanto andavam a pé firme, são gestos que dignificam. Creio, no entanto, que valeu apenas, e valerá em relação ao futuro. Jornadas como a de Sines, são provas eloquentes da capacidade são-brasense que ali deixou um rasto de civismo admirável, a ponto de o presidente da edilidade (convidado de honra) manifestar que Sines ficava eternamente grata às gentes são-brasenses, encantadas pela espectacular recepção.

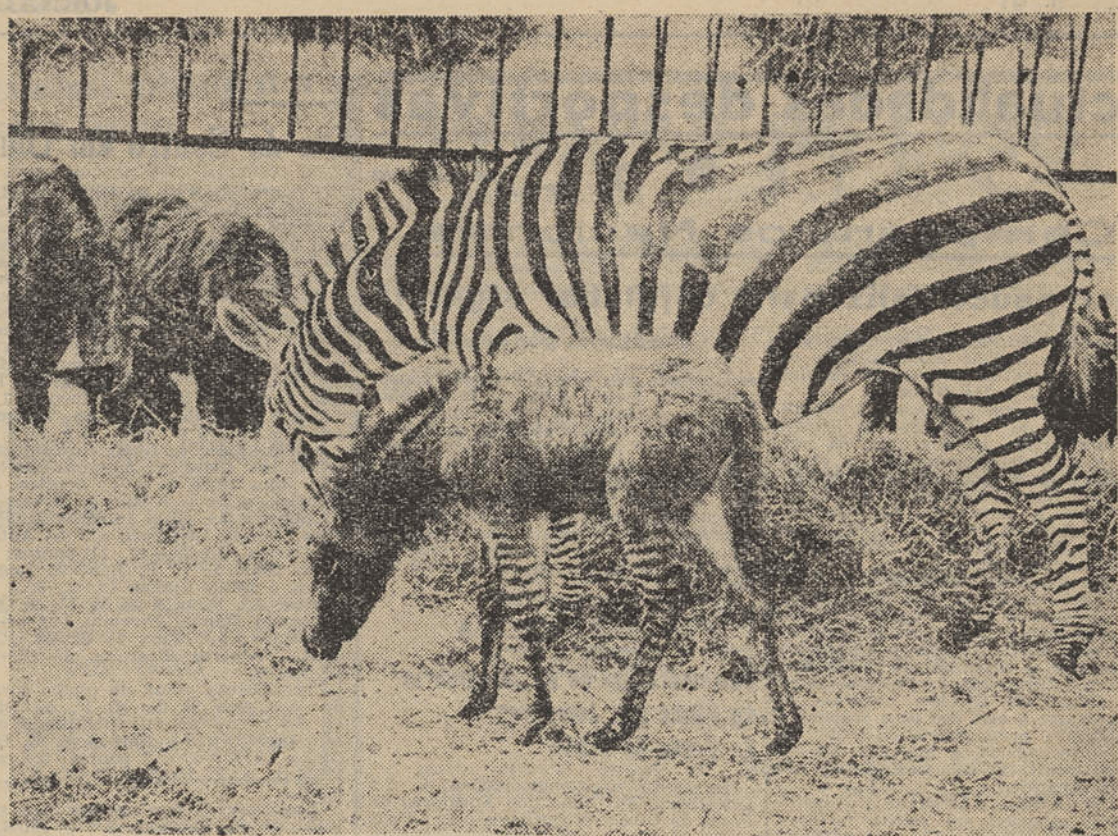
No aspecto gastronómico, a ementa foi original. A clássica sardinha assada com salada de pimento e tomate, a famosa caldeirada regional e o guisado de borrego, desafiaram o apetite e dispuseram assistentes espiritualmente para os discursos que se seguiram, alternados com excelentes variedades.

D. Maria Angela, a «mãe» dos bombeiros são-brasenses, plena de inspiração e incitamentos bairris-

tas, fez chorar de saudade, metade da assistência, presa por um fluido magnético, Virgílio Frade da Cruz, erudito e profundo, trilhou no mesmo diapasão as teclas emocionais. João Viegas Faisca, sempre de pé (repito, não houve assentos para o pessoal da comissão) orientava, preciso e oportuno nas suas intervenções, agradecendo à Imprensa, Rádio e TV a sua colaboração. O dr. Alberto Miguel arrebatou a assistência quando anunciou que o próximo almoço se realizaria no sábado de Aleluia de 1973 em S. Brás de Alportel, em homenagem ao comandante dos Bombeiros, sr. Pires Rico, Manuel Pires Mendonça, Tiago Correia e Alvaro Botinas, criaram ambiente de humor com anedotas saborosas, enquanto o Trio Guadiana, em simpática colaboração, arrancava fartos aplausos com seu inimitável imitador de animais, A arceonista Guida Maria, cujo acordeão era maior que ela, e o João Bexiga, na interpretação de corridinhos, deslumbraram. Por outro lado, o «rouxinol» do Idalécio Dias, provou que ainda conserva uns «trinados» simplesmente maravilhosos. Enfim! Deseria descrever toda a grandeza espectacular do almoço, mas a tarefa não é fácil. Seja como for, a sexta edição confraternizadora excedeu todas as expectativas, num autêntico abraço de amizade entre Sines e S. Brás de Alportel.

Aqui fica consignado o nosso agradecimento pelo convite, à comissão, em nome dos jornais que representam. *Jornal do Algarve* é «vedeta» conhecida soberbamente pela maioria dos participantes, radicados nas zonas ribeirinhas do Tejo. Finalmente, seja-me permitido levar o eco deste grande acontecimento ao nosso anfitrião dr. Evaristo de Sousa Gago, que por doença, delegou no seu filho a incumbência de o representar perante os seus patricios. E o jovem desempenhou o seu papel com dignidade, não ocultando a emoção quando, ao micro saudou os participantes, arrancando interminável ovação.

F. Clara Neves



A zebra e a filha com poucos dias gozam uns momentos de «liberdade vigiada». O «Zoo» é grande, mas qualquer tentativa de fuga é limitada pelas grades do parque.

BRISAS do GUADIANA

O trânsito dos veículos motorizados nas ruas vila-realenses

A SUCESSÃO de retângulos que está na base da formação dos arranjos de Vila Real de Santo António, arranjos que se entrecruzam demasiadamente amido, não se adapta, de modo algum, aos imperativos do trânsito dos nossos dias, constituindo, em especial para os veículos automóveis, uma confusa teia, um quebra cabeças de que nem sempre se consegue sair com facilidade.

Esta configuração rectangular não teria decerto sido a escolhida pelo ínclito Marquês de Pombal, se este houvesse previsto, ao criar a vila, há quase duzentos anos, que os coches e calegas seriam mais tarde substituídos por viaturas imensamente mais rápidas e que estas proliferariam como moscas, quase dotadas de asas, pois raro se limitam a andar com a lentidão em muitos casos (e ruas) aconselhável. Assim, uma vez por outra, esquecidos os seus condutores de que a teia existe e exige reais cautelas, chocam os veículos uns com

os outros, com profusão de vidros partidos e chapas amolgadas e não raro com estadias, por vezes demoradas, no hospital.

Tem a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António acompanhado com interesse o problema e, como corolário desse interesse, vamos vindo na vila, em profusão, sinais de paragem obrigatória e de trânsito, também obrigatório, num só sentido, estas nas ruas mais céntricas e, portanto, de maior movimento.

Acontece que os sinais de trânsito num só sentido induzem em erro muita gente, em especial os automobilistas forasteiros, desconhecedores da engenharia da «teia» e convencidos, muitos deles, de que, como as ruas têm trânsito só para um lado, para e por aí se poderá circular à vontade, pois o trânsito que vem das artérias convergentes estará devidamente acatelado.

Ora, é aqui que reside o buslão da questão. Embora muitas ruas de acesso às principais ostentem já o sinalzinho de «stop», a travar os ímpetos de quem, pela direita e, consequentemente, à vontade, iria entrar ou cruzar nessas artérias principais, muitas ruas há onde o indispensável sinalzinho ainda não existe, o que pode vir a estar (e tem estado já), na origem de muitos e graves acidentes.

Dado que o Verão não tarda a aparecer e que o trânsito não tardará também a duplicar ou triplicar de intensidade nas ruas vila-realenses, não seria possível aos competentes serviços, mais uma arrancada, neste sector sinalizante, que prevenisse eventuais desastres e prejuízos? Para melhor e mais seguro trânsito, bastaria pôr mais uns sinais de não prioridade ou de paragem obrigatória nas convergências, pela direita, para essas ruas de sentido único.

SEGUNDA TOURADA DA ÉPOCA NA VILA POMBALINA

Às 17 horas de hoje, realiza-se o segundo festival tauromáquico desta temporada, uma corrida à portuguesa, na Praça de Touros de Vila Real de Santo António.

Os cavaleiros Manuel Conde, dr. Varela Cid e Gustav Zenkl, lidarão seis touros do ganadeiro eborense António Coelho Charrua, estando as pegas a cargo dos Grupos de Forcados Amadores de Évora e do Aposento do Barrete Verde de Alcochete.

RUIDOS MATINAIS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Um leitor de Vila Real de Santo António pede-nos para chamarmos de novo a atenção de quem de direito, para o facto de as carroças de tracção animal, provenientes dos arredores, que de madrugada se dirigem com género para o mercado local, fazerem, com o rodado, muito barulho e trepidação, prejudicando o descanso de quem, naquelas horas, mais precisa de repouso.

Com efeito, as pesadas rodas das carroças, sem o revestimento de borracha que lhes estaria indicado, abalam o empedrado das ruas por onde passam, fazendo estremecer casas e móveis e provocando desassossego nos moradores. Deste modo, pensamos, seria de pedir aos utentes dos veículos que lhes pusessem nas rodas resguardo adequado, com o qual, evitando-se também um prematuro desgaste dos pavimentos, se poria termo às justas reclamações das pessoas a quem o ruído e a trepidação ocasionam manifesto incómodo. — S. P.

GABINETE TÉCNICO PRESTA ASSISTÊNCIA À LAVOURA

(Avaliações, medições, administração, projectos de regadio, etc.).
Quinta do Amparo, 51-3.º Esq. Tel. 22627 — Portimão.

A «Carruagem Branca» volta ao Algarve

COM a exposição denominada «Algarve Maravilhoso», em que se destacam sugestivas fotografias da nossa Província, encontra-se desde terça-feira no Algarve, a «Carruagem Branca», iniciativa publicitária da revista «The Portuguese Exporter».

A exposição esteve patente em Faro, Olhão e Tavira apresentando-se hoje em Vila Real de Santo António, na segunda-feira em Portimão e na terça-feira em Lagos.

UMA SEMANA EM LONDRES
Partidas: 10, 17 e 24
3, 7, 14, 21 e 28

- Viagem em avião a jacto
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita a Londres
- Todas as taxas

PREÇO EXCEPCIONAL 3.350\$00
ORGANIZAÇÃO abreu
FUNDADA EM 1940
LISBOA — Av. Liberdade, 144 — Telefone, 959971
PORTO — Av. Alameda, 207 — Telefone, 37921
COIMBRA — Rua de São, 2 — Telefone, 37611

Três semanas seguidas de SORTES GRANDES — o segue... — as balcões da

Casa da Sorte

Extracção da semana finda:
1.º Prémio — 40 546
6000 CONTOS

O político norte-americano Cabot Lodge passou alguns dias no Algarve

O político norte-americano Cabot Lodge, embaixador itinerante dos Estados Unidos, e que se notabilizou como representante do seu país na conferência de paz sobre o Vietnam reunida em Paris, permaneceu alguns dias no Algarve, percorrendo praticamente incógnito, os locais de maior interesse da nossa Província, que agora visitou pela primeira vez.

O JORNAL DO ALGARVE vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havanaza — Rua Teófilo Braga.

SERVICO DE SOCORROS PERMANENTE
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CARTAS A REDACÇÃO

Falta de limpeza e de luz em alguns sectores de Monte Gordo

Sr. director:

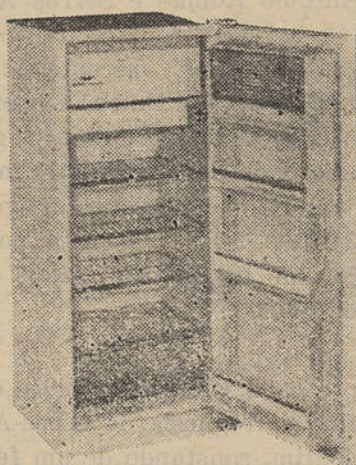
Acaba de ser noticiado que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António vai proceder a uma desinfeção do Parque de Campismo de Monte Gordo, facto bem louvável e de que muito há a lucrar quanto a higiene.

Porém, será só o Parque que merece essa desinfeção? Porque não estende-la ao abandonado «Sertão», onde, além de pardeiros, depósitos de imundícies, quase junto a hotéis, se vive em piores condições do que no Parque?

As ruas são de areia, algumas delas com projectos e orçamentos de há longos anos; de luz pública há 2 ou 3 focos, apesar de a rede de iluminação ter sido ampliada nas ruas principais, nada sobrando para que uns braços velhos ali fossem colocados.

Não basta «lavar a cara», ou embo-necar a área habitada por 3 ou 4 meses. É necessário olhar para quem ali vive todo o ano.

Um veraneante



FRIMATIC—VELETTE

Uma gama completa de frigoríficos, para todas as necessidades.

Beleza delinhas
Robustez de construção
Acabamentos de luxo
Modelos em Poliuretano e Esmalte de uma e duas portas desde 170 litros a 350 litros
À venda no Agente Oficial:
Manuel Santos Figueiredo
R. Dr. Oliveira Salazar — Oihão

VOZ DOS CAMPOS

coordenação de António Gomes Firmino
(do Serviço Informativo da Rádio Rural)

O eucalipto encontra no nosso País as melhores condições de desenvolvimento em toda a faixa litoral atlântica, com maior penetração para o interior na região correspondente à bacia hidrográfica do Tejo. Por coincidência, esta é também a zona de eleição do pinheiro bravo, ou seja, a zona onde este pinheiro é mais abundante e vegeta melhor. Perante tal afinidade ecológica, não admira que os antigos pinhais do litoral estejam a ser progressivamente invadidos por plantações de eucaliptos.

A primeira vista, poderia parecer que a concorrência entre pinheiros e eucaliptos deveria prejudicar uns e outros, mas, na prática, verifica-se o contrário, vivendo as duas espécies florestais em perfeita harmonia. De facto, o eucalipto em nada prejudica o pinhal, uma vez que este já está formado; em contrapartida, beneficia, durante os primeiros anos, com o abrigo e protecção dispensados pela copa dos pinheiros.

É no norte do Tejo que é mais vulgar este tipo de consociações, sobretudo na pequena propriedade, onde os eucaliptos formam, geralmente, pequenos núcleos implantados nas clareiras do pinhal. Nestas condições, o pinhal bravo constitui a cultura principal e os eucaliptos funcionam, simplesmente, como uma reserva, uma espécie de mealheiro, a que o proprietário recorre sempre que julga necessário, quando os eucaliptos já têm mais de 20 anos e fornecem madeira própria para marcenaria, construção e tanoeira.

Ao Sul do Tejo, onde predomina a grande propriedade, estes povoamentos mistos de pinheiros e eucaliptos deixam de ter interesse. Daí o predomínio, quase exclusivo dos eucaliptos puros e extremos, sujeitos a um plano de cortes previamente determinado, sobretudo com vista ao fornecimento de madeira para a indústria de celulose.

Os perus gostam muito de ser criados em liberdade e não temem o frio. Os alojamentos para os adultos podem reduzir-se a simples telheiros tapados atrás e dos lados, tendo apenas, uma rede à frente.

A cada peru adulto deve atribuir-se um espaço com cerca de 2 metros quadrados e 30 centímetros de poleiro, colocado a meio metro do chão.

O leite pasteurizado é o que se submete a temperaturas mais ou menos elevadas, durante curtos períodos de tempo.

A técnica mais vulgarizada, é a de aquecer o leite de 71 a 75 graus durante 15 a 20 segundos.

MAQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
Sede — TROFA
Filiais
Lisboa — Rua Filipe Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

....E TAMBÉM

Hotel D. Afonso Henriques
LISBOA

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve
'ESTANTARTE'
REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, Lda.
Rua Abílio Azevedo, 54
Tel. 24787 FARO

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMELIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País